

"Entregamos resultados sólidos na comparação anual em todos os negócios, com o minério de ferro atingindo sua maior produção para um segundo trimestre desde 2018 e o cobre seu melhor segundo trimestre em nove anos. Nossa forte geração de EBITDA e fluxo de caixa demonstra a força e a resiliência da Vale em um ambiente global dinâmico, sustentadas pela alta qualidade dos nossos ativos e por nosso compromisso contínuo com excelência operacional e eficiência. Também avançamos nosso portfólio de projetos de alto retorno e baixa intensidade de capital. O início da operação do Serra Sul +20 fortalecerá ainda mais nossa posição em S11D, nossa operação de minério de ferro mais competitiva. No cobre, o projeto Bacaba avança à frente do cronograma, sendo um dos marcos rumo à nossa ambição de dobrar a produção de cobre até 2035. Amparado pelo sólido desempenho no 1S26, nosso Conselho de Administração aprovou US\$ 1,7 bilhão em dividendos e juros sobre capital próprio e estendeu nosso programa de recompra de ações, refletindo nossa convicção no valor de longo prazo da Vale. Estou muito confiante no futuro da Vale, à medida que seguimos operando nossos ativos de forma consistente, investindo em projetos de alto retorno e remunerando nossos acionistas, enquanto também geramos valor para a sociedade.", comentou Gustavo Pimenta, CEO

Indicadores financeiros selecionados

US\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Receita líquida de vendas	10.498	8.804	19%	9.258	13%	19.756	16.923	17%
Custos e despesas totais (ex-Brumadinho e descaracterização de barragens) ¹	(7.969)	(6.630)	20%	(6.698)	19%	(14.667)	(12.600)	16%
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens	(101)	(38)	166%	(65)	55%	(166)	(135)	23%
EBIT ajustado	2.765	2.606	6%	2.985	-7%	5.750	5.017	15%
EBITDA ajustado	3.676	3.386	9%	3.830	-4%	7.506	6.501	15%
EBITDA Proforma¹	4.066	3.424	19%	3.895	4%	7.961	6.636	20%
Margem EBITDA Proforma (%)	39%	39%	0 p.p.	42%	-3p.p.	40%	39%	3 p.p.
Fluxo de caixa livre	1.505	1.008	49%	813	85%	2.318	1.512	53%
Fluxo caixa livre recorrente	1.505	1.008	49%	813	85%	2.318	1.512	53%
Lucro líquido atribuível	1.375	2.117	-35%	1.893	-27%	3.268	3.511	-7%
Lucro líquido atribuível proforma	1.566	2.117	-26%	1.893	-17%	3.459	3.588	-4%
Dívida líquida ²	13.173	12.149	8%	13.558	-3%	13.173	12.149	8%
Dívida líquida expandida	16.677	17.448	-4%	17.792	-6%	16.677	17.448	-4%
Investimentos no imobilizado e intangível	1.128	1.053	7%	1.089	4%	2.217	2.227	0%

¹ Excluindo despesas relacionadas a Brumadinho e itens não recorrentes. No 2T26, foram registrados US\$ -289 milhões em itens não recorrentes. ² Inclui arrendamentos (IFRS 16).

Destaque

- **A vendas cresceram em todos os segmentos.** As vendas de minério de ferro, cobre e níquel aumentaram 3% (+2 Mt), 10% (+9 kt) e 7% (+3 kt) na comparação anual, respectivamente.
- **Preços de metais básicos subiram t/t; minério de ferro permaneceu resiliente.** O preço realizado de finos de minério de ferro atingiu US\$ 95,0/t (-1% t/t; +12% a/a). O preço realizado do cobre aumentou para US\$ 14.062/t (+7% t/t; +57% a/a), enquanto o preço realizado do níquel atingiu US\$ 18.061/t (+6% t/t; +14% a/a).
- **Custos do minério de ferro impactados pelo câmbio e pelos preços do bunker.** O custo caixa C1 foi de US\$ 24,1/t (+9% a/a), refletindo principalmente a apreciação do real, enquanto os custos *all-in* alcançaram US\$ 61,6/t (+18% a/a), pressionados adicionalmente pelo aumento dos custos de frete. **Os guidances de custo caixa C1 e de custos *all-in* foram revisados para US\$ 22,5-23,5/t e US\$ 58-62/t, respectivamente,** refletindo principalmente expectativas de um real mais forte e preços mais elevados do petróleo.
- **Competitividade dos metais básicos avançou de forma significativa.** Os custos *all-in* do cobre melhoraram para US\$ -257/t no trimestre, enquanto os custos *all-in* do níquel recuaram 17% a/a, para US\$ 10.340/t, principalmente em função do forte desempenho das receitas de subprodutos. **Os guidances de custos *all-in* foram revisados para US\$ 0-500/t no cobre e US\$ 10.000-11.500/t no níquel,** refletindo principalmente perspectivas mais favoráveis para os preços dos subprodutos e o sólido desempenho operacional, compensado parcialmente por pressões adicionais de custos associadas aos preços dos combustíveis e à expectativa de apreciação do real.
- **EBITDA Proforma de US\$ 4,1 bilhões,** aumento de 19% a/a (+4% t/t), refletindo preços realizados mais elevados e maiores volumes de vendas, compensando efeitos exógenos de custo.
- **Investimentos (Capex) de US\$ 1,1 bilhão,** em linha com o *guidance* para 2026, de US\$ 5,4 – 5,7 bilhões.
- **Fluxo de Caixa Livre Recorrente de US\$ 1,505 bilhão,** US\$ 497 milhões superior a/a, impulsionado pelo maior EBITDA Proforma.
- **Dívida líquida expandida de US\$ 16,7 bilhões ao final do trimestre,** US\$ 1,1 bilhão menor t/t, refletindo a geração de caixa.
- **US\$ 140 milhões em ações recompradas no trimestre,** representando cerca de 8,77 milhões de ações, como parte do programa de recompra anunciado em fevereiro de 2025. **Um novo programa de recompra foi aprovado, contemplando até 100 milhões de ações.**
- **US\$ 1,701 bilhões em dividendos e juros sobre capital próprio serão pagos em setembro,** refletindo a política de remuneração aos acionistas aplicada aos resultados do 1S26.

Destaques dos Negócios



Soluções de Minério de Ferro

- O projeto Serra Sul +20 iniciou operação em julho, com o comissionamento do segundo sistema de correias transportadoras de longa distância. O projeto, que também contempla ampliações da mina e da usina, proporcionará maior flexibilidade operacional e, após o *ramp-up* completo, deverá adicionar 20 Mtpa de capacidade produtiva ao complexo, em conjunto com o projeto do Britador de Compactos, cuja entrada em operação está prevista para o 4T26.

Vale Metais Básicos

- Os *guidances* de produção para 2026 de cobre e níquel foram revisados para intervalos menores, de 360–380 kt e 185–200 kt, respectivamente, refletindo o forte desempenho operacional de ambos os segmentos no primeiro semestre de 2026.
- As obras de construção do projeto Bacaba seguem avançando à frente do cronograma, com 39% de progresso físico ao final do 2T26. O *start-up* está agora previsto para o 3T27, vs. 1S28 originalmente.
- A Vale Canada Limited e os sindicatos United Steelworkers Locals 6200 e 6500 concluíram com sucesso a negociação de um novo acordo coletivo com vigência de cinco anos. O acordo reforça a estabilidade das relações trabalhistas e estabelece uma base sólida para sustentar o desempenho operacional e a geração de valor no longo prazo.

Outros Desenvolvimentos

- Um novo programa de recompra de ações foi aprovado pelo Conselho de Administração em julho, limitado a um máximo de 100 milhões de ações ordinárias, ou seus respectivos ADRs, por um período de até 18 meses, com início após o encerramento do programa anterior, planejado para encerrar em agosto de 2026.
- Como parte da estratégia contínua de gestão de riscos da Vale, as operações de *hedge* geraram ganho econômico de US\$ 99 milhões, equivalente a aproximadamente US\$ 1,6/dmt de minério de ferro vendido. Reconhecido no resultado financeiro, esse benefício compensa parte dos preços mais altos de petróleo que pressionaram os custos *all-in* no trimestre. Incluindo o efeito do *hedge* de petróleo Brent, os custos *all-in* de minério de ferro seriam equivalentes a US\$ 60,0/dmt no trimestre.

Inovação & Tecnologia



Relatório de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I)

- A Vale publicou seu 1º Relatório de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), consolidando a inovação como um elemento central de sua estratégia para operar de forma mais segura e eficiente, reduzir impactos ambientais e ampliar o papel da mineração na transição energética. Em 2025, a Vale investiu US\$ 685 milhões em mais de 350 projetos. Entre os destaques estão mais de 45 aplicações de inteligência artificial, da mina à logística; mais de 90 equipamentos autônomos, que afastam pessoas de atividades de alto risco; e a produção de 26,3 milhões de toneladas de minério de ferro a partir de fontes circulares. O relatório completo está disponível [aqui](#).

Reparação



Brumadinho

- A execução do Acordo de Reparação Integral de Brumadinho continua avançando, com aproximadamente 83% dos compromissos acordados concluídos até o 2T26, em conformidade com os prazos estabelecidos no acordo.

Mariana

- O programa de reparação da Samarco segue em evolução, com R\$ 82,4 bilhões desembolsados até 30 de junho de 2026. Até 14 de julho de 2026, mais de 642 mil pessoas haviam sido indenizadas, das quais mais de 310 mil por meio do Programa Indenizatório Definitivo (PID).



Resultado

US\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
EBITDA Proforma								
Receita líquida de vendas	10.498	8.804	19%	9.258	13%	19.756	16.923	17%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(7.294)	(6.085)	20%	(6.173)	18%	(13.467)	(11.536)	17%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(176)	(131)	34%	(152)	16%	(328)	(276)	19%
Pesquisa e desenvolvimento	(185)	(159)	16%	(131)	41%	(316)	(282)	12%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(100)	(71)	41%	(49)	104%	(149)	(161)	-7%
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens ¹	(101)	(38)	166%	(65)	55%	(166)	(135)	23%
Outras despesas operacionais ²	(214)	(184)	16%	(193)	11%	(407)	(345)	18%
Despesas não recorrentes	(289)	—	n.a.	—	n.a.	(289)	—	n.a.
Streaming	291	168	73%	257	13%	548	335	64%
EBITDA Coligadas e JV's	335	302	11%	233	44%	568	494	15%
EBIT ajustado	2.765	2.606	6%	2.985	-7%	5.750	5.017	15%
Depreciação, amortização e exaustão	911	780	17%	845	8%	1.756	1.484	18%
EBITDA ajustado	3.676	3.386	9%	3.830	-4%	7.506	6.501	15%
EBITDA Proforma²	4.066	3.424	19%	3.895	4%	7.961	6.636	20%
Reconciliação do EBITDA Proforma para Lucro Líquido								
EBITDA Proforma²	4.066	3.424	19%	3.895	4%	7.961	6.636	20%
Brumadinho e descaracterização de barragens ¹ e despesas não recorrentes	(390)	(38)	926%	(65)	500%	(455)	(135)	237%
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos	16	(132)	n.a.	(120)	n.a.	(104)	(385)	-73%
Streaming	(291)	(168)	73%	(257)	13%	(548)	(335)	64%
EBITDA Coligadas e JV's	(335)	(302)	11%	(233)	44%	(568)	(494)	15%
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e JV's	100	(68)	n.a.	36	178%	136	(9)	n.a.
Resultado financeiro	(473)	167	n.a.	34	n.a.	(439)	352	n.a.
Tributos sobre o lucro	(368)	32	n.a.	(505)	-27%	(873)	(615)	42%
Depreciação, exaustão e amortização	(911)	(780)	17%	(845)	8%	(1.756)	(1.484)	18%
Lucro líquido	1.414	2.135	-34%	1.940	-27%	3.354	3.531	-5%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	39	18	117%	47	-17%	86	20	330%
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	1.375	2.117	-35%	1.893	-27%	3.268	3.511	-7%
Itens não recorrentes ³	191	—	n.a.	—	n.a.	191	77	148%
Lucro líquido Proforma atribuído aos acionistas da Vale	1.566	2.117	-26%	1.893	-17%	3.459	3.588	-4%

¹ Mais informações estão disponíveis no Anexo 4: Brumadinho & Descaracterização. ² Excluindo despesas relacionadas a Brumadinho e itens não recorrentes. ³ Inclui *impairments*, despesas não recorrentes e efeitos tributários relacionados a esses itens.

EBITDA Proforma e Lucro líquido Proforma atribuído aos acionistas da Vale – Prática de Divulgação

Para aumentar a transparência e a comparabilidade, a Vale divulga:

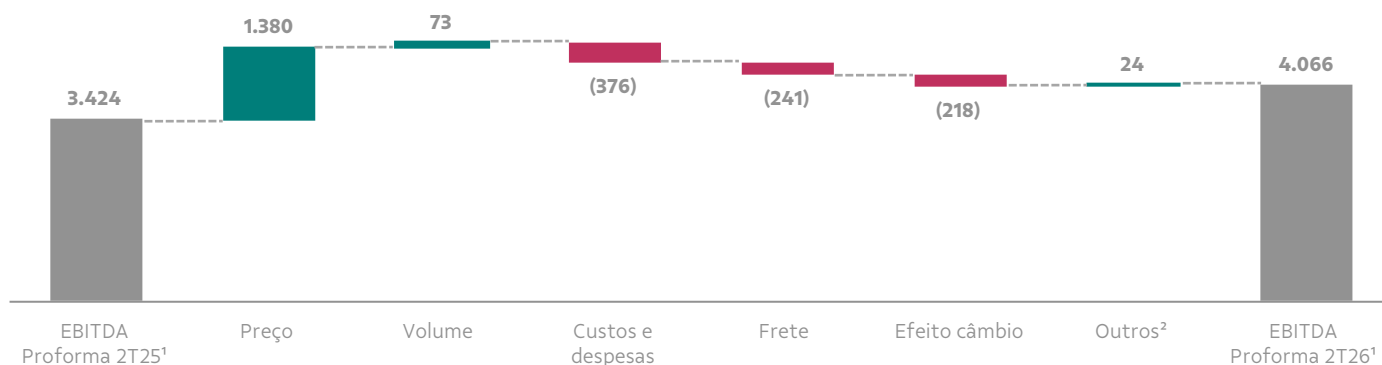
- EBITDA Proforma – uma métrica que oferece uma visão mais clara do desempenho operacional ao longo dos períodos. Ela é composta por: (i) o EBITDA Ajustado, conforme definido na nota 3 das Demonstrações Financeiras Intermediárias da Vale, sendo uma divulgação obrigatória sob o IFRS 8 – Segmentos Operacionais; excluindo (ii) os efeitos relacionados a Brumadinho e à descaracterização de barragens, e (iii) itens não recorrentes. Essa métrica é divulgada de forma consistente e em conformidade com a Resolução CVM 156. Para a reconciliação do EBITDA Proforma com o Lucro Líquido, consulte a tabela acima.
- Lucro líquido Proforma atribuído aos acionistas da Vale – uma métrica que oferece uma visão mais clara do desempenho do resultado ao longo dos períodos. Ela exclui itens não recorrentes, como *impairments*, bem como os respectivos efeitos de imposto de renda.



EBITDA

EBITDA Proforma foi de US\$ 4,1 bilhões no 2T26, 19% maior a/a, devido principalmente a (i) maiores preços de referência e (ii) maiores volumes de vendas em todos os segmentos de negócios. Esses efeitos foram parcialmente compensados por fatores exógenos, como: (i) o aumento dos custos de frete, principalmente em função dos maiores preços do bunker, e (ii) o impacto negativo da apreciação do BRL. O trimestre também foi impactado por maiores custos e despesas, refletindo o aumento das atividades de concentração de minério de ferro, a suspensão das operações nas unidades de Fábrica e Viga, e a manutenção bienal programada nas instalações *downstream* de Sudbury.

EBITDA Proforma 2T26 vs. 2T25 – US\$ milhão



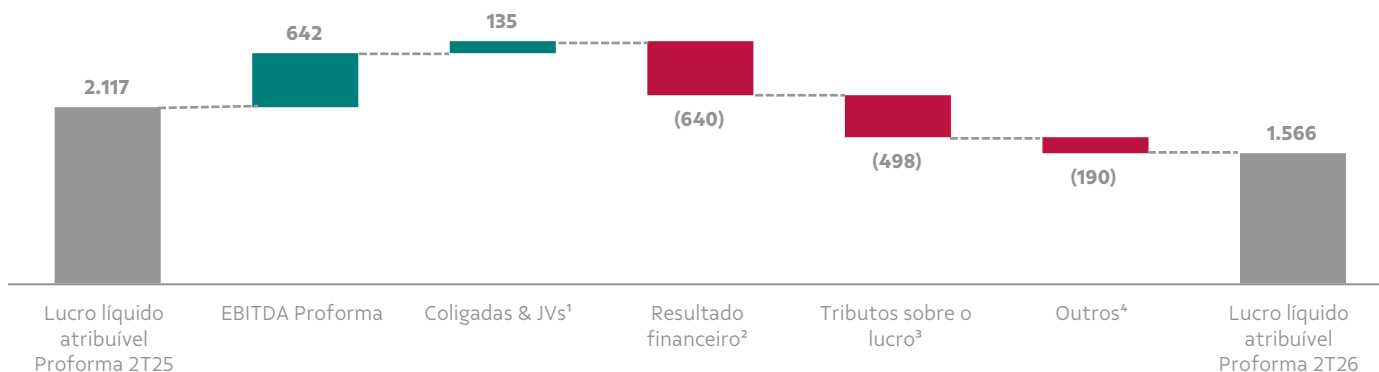
¹ Excluindo despesas de Brumadinho. ² Incluindo EBITDA de coligadas e JVs e outros.

Lucro Líquido

O lucro líquido Proforma totalizou US\$ 1,6 bilhão no 2T26, 26% menor a/a, refletindo principalmente (i) uma variação de US\$ -798 milhões na marcação a mercado de derivativos, ante uma forte base de comparação no 2T25, e (ii) maiores tributos sobre o lucro, que reflete majoritariamente uma variação de US\$ -326 milhões relacionada aos efeitos cambiais sobre prejuízos fiscais em subsidiárias. Esses efeitos foram parcialmente compensados por (i) um aumento de US\$ 642 milhões no EBITDA Proforma e (ii) o efeito da provisão da Samarco registrada no 2T25, refletido nos resultados de equivalência patrimonial de coligadas e JV's.

O lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale foi de US\$ 1,4 bilhão, 35% menor a/a, explicado principalmente pela queda no lucro líquido Proforma e por uma provisão reconhecida em despesas não recorrentes.

Lucro Líquido Proforma 2T26 vs. 2T25 – US\$ milhão



¹ Incluindo variações de (i) US\$ 168 milhões em resultados de equivalência patrimonial e (ii) US\$ -33 milhões em EBITDA de coligadas e *joint ventures*. ² Incluindo variações de marcação a mercado de (i) US\$ -365 milhões em *swaps* cambiais e de taxa de juros, (ii) US\$ -245 milhões em outros derivativos e (iii) US\$ 315 milhões em debêntures participativas. ³ Excluindo uma variação de US\$ 98 milhões em tributos impactados por itens não recorrentes. ⁴ Incluindo variações de (i) US\$ 148 milhões em ganhos (perdas) na baixa de ativos não circulantes, líquidos, (ii) US\$ 21 milhões em lucro líquido atribuível a participações de não controladores, (iii) US\$ -63 milhões relacionados a Brumadinho e descaracterização de barragens, (iv) US\$ -123 milhões em *Streaming* e (v) US\$ -131 milhões em depreciação, exaustão e amortização.



Investimentos

Total Projetos

US\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	819	763	7%	838	-2%	1.657	1.670	-1%
Vale Base Metals	284	280	1%	226	26%	510	536	-5%
Cobre	118	65	82%	89	33%	207	122	70%
Níquel	166	215	-23%	137	21%	303	414	-27%
Energia e outros	25	10	150%	25	0%	50	21	138%
Total	1.128	1.053	7%	1.089	4%	2.217	2.227	0%

Projetos de crescimento

US\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	159	204	-22%	158	1%	317	486	-35%
Vale Base Metals	38	34	12%	24	58%	62	64	-3%
Cobre	13	2	n.a.	6	117%	19	5	280%
Níquel	25	32	-22%	18	39%	43	59	-27%
Energia e outros	—	—	n.a.	—	n.a.	—	—	n.a.
Total	197	238	-17%	182	8%	379	550	-31%

Os investimentos em projetos de crescimento totalizaram US\$ 197 milhões, US\$ 41 milhões (-17%) menores a/a, principalmente em função de menores desembolsos no segmento de Soluções de Minério de Ferro, com o *ramp-up* do projeto Capanema.

O projeto Serra Sul +20 atingiu 88% de conclusão física e teve o *start-up* em julho de 2026, com o comissionamento da duplicação do transportador de correia de longa distância (TCLD) do S11D. O projeto, que também contempla, expansões na mina e na planta, proporcionará maior flexibilidade operacional e, quando completar o *ramp-up*, deverá adicionar 20 Mtpa de capacidade produtiva ao complexo, juntamente com o projeto de Britador de Compactos, cujo *start-up* está previsto para o 4T26.

Projetos de manutenção

US\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	660	559	18%	680	-3%	1.340	1.184	13%
Vale Base Metals	246	246	0%	202	22%	448	472	-5%
Cobre	105	63	67%	83	27%	188	117	61%
Níquel	141	183	-23%	119	18%	260	355	-27%
Energia e outros	25	10	150%	25	0%	50	21	138%
Total	931	815	14%	907	3%	1.838	1.677	10%

Os investimentos de manutenção totalizaram US\$ 931 milhões, US\$ 116 milhões (14%) maiores a/a, principalmente em função do aumento das atividades de manutenção no segmento de Soluções de Minério de Ferro, com destaque para as usinas de pelotização de Omã, bem como os investimentos para aprimorar sistemas de controle ferroviário. No Cobre, o aumento do CAPEX foi impulsionado principalmente pelos investimentos no desenvolvimento do projeto Bacaba e na ampliação de capacidade de disposição de rejeitos, ambos fundamentais para sustentar a continuidade das operações em Sossego.



Fluxo de caixa livre

US\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
EBITDA proforma¹	4.066	3.424	19%	3.895	4%	7.961	6.636	20%
Capital de giro ²	(162)	(8)	n.a.	(863)	-81%	(1.025)	(260)	294%
Capex	(1.128)	(1.053)	7%	(1.089)	4%	(2.217)	(2.227)	0%
Despesas financeiras ³	26	(113)	n.a.	(74)	n.a.	(48)	(193)	-75%
Imposto de renda e REFIS	(271)	(468)	-42%	(321)	-16%	(592)	(1.064)	-44%
Coligadas & JV's net dividendos recebidos ⁴	(300)	(241)	24%	(205)	46%	(505)	(414)	22%
Descaracterização e despesas incorridas de Brumadinho ⁵	(220)	(167)	32%	(137)	61%	(357)	(313)	14%
Streaming ²	(291)	(168)	73%	(257)	13%	(548)	(335)	64%
Outros	(215)	(198)	9%	(136)	58%	(351)	(318)	10%
Fluxo de Caixa Livre⁶	1.505	1.008	49%	813	85%	2.318	1.512	53%
Brumadinho	(263)	(204)	29%	(107)	146%	(370)	(288)	28%
Samarco	(717)	(990)	-28%	(129)	n.a.	(846)	(1.152)	-27%
Gerenciamento de caixa e outros	(60)	1.646	n.a.	(2.974)	-98%	(3.034)	338	n.a.
Acréscimo/(Redução) de caixa e equivalentes	465	1.460	-68%	(2.397)	n.a.	(1.932)	410	n.a.

¹ Excluindo despesas relacionadas a Brumadinho e itens não recorrentes. ² Inclui US\$ -46 milhões relacionados às transações de *streaming* no 2T26, US\$ -66 milhões no 2T25, US\$ -34 milhões no 1T26, US\$ -80 milhões no 6M26 e US\$ -117 no 6M25, refletindo a diferença entre os termos contratuais e os recebimentos em caixa, sujeitos à dinâmica de volume e liquidação. ³ Inclui juros sobre empréstimos e financiamentos, *leasing* e recebimentos líquidos em caixa com liquidação de derivativos. ⁴ Líquido de US\$ 35 milhões em dividendos recebidos no 2T26, US\$ 61 milhões no 2T25, US\$ 28 milhões no 1T26, US\$ 63 milhões no 6M26 e US\$ 80 milhões no 6M25. ⁵ Inclui pagamentos relacionados à descaracterização de barragens, despesas incorridas relacionadas a Brumadinho e outros. ⁶ Não houve eventos não recorrentes nos períodos apresentados acima.

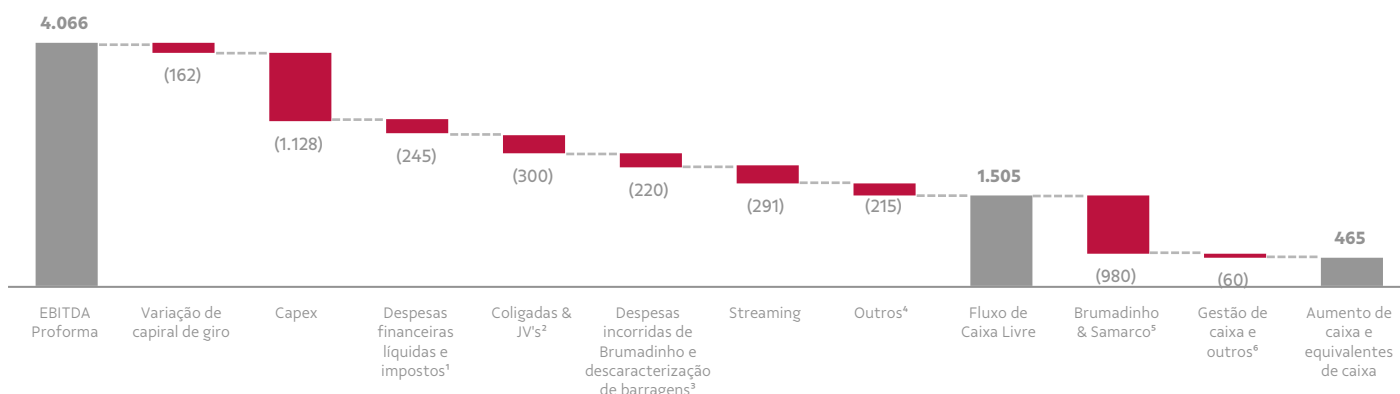
A geração de Fluxo de Caixa Livre atingiu US\$ 1,505 bilhão, US\$ 497 milhões maior a/a, impulsionado principalmente pelo maior EBITDA Proforma e pelo menor pagamento de tributos. A Vale também continuou a se beneficiar da liquidação financeira de derivativos, que gerou entrada de caixa de US\$ 337 milhões no trimestre. Esses efeitos foram parcialmente compensados por uma maior saída de caixa associada ao capital de giro.

O consumo de capital de giro no trimestre foi influenciado principalmente por (i) aumento das contas a receber, refletindo sobretudo maiores volumes de vendas no fim do período, parcialmente compensados por ajustes negativos de preços provisórios, e (ii) aumento dos estoques, em função principalmente de maiores volumes de níquel não acabado durante paradas programadas para manutenção. Esses efeitos foram em grande parte compensados pelo aumento das contas a pagar, decorrente da ampliação dos prazos de pagamento a fornecedores.

A Vale Base Metals foi uma importante contribuinte para a geração de caixa no trimestre, entregando fluxo de caixa livre de US\$ 545 milhões, sustentado pelo sólido desempenho operacional e pela disciplina de custos, além de um ambiente favorável de preços para cobre e níquel.

A posição de caixa da Vale foi impactada por US\$ 140 milhões em recompras de ações realizadas no trimestre, além da continuidade das iniciativas de gestão de passivos, resultando em um aumento de US\$ 465 milhões no saldo de caixa e equivalentes de caixa no trimestre.

Fluxo de caixa livre 2T26 - US\$ milhões



¹ Inclui imposto de renda e REFIS (US\$ -271 milhões), juros sobre empréstimos e financiamentos (US\$ -310 milhões), arrendamentos (US\$ -49 milhões), caixa líquido recebido na liquidação de derivativos (US\$ 337 milhões) e outras receitas financeiras (US\$ 48 milhões). ² Refere-se ao EBITDA de coligadas e *joint ventures* que foi incluído no EBITDA Proforma, líquido de dividendos recebidos. ³ Inclui despesas incorridas em Brumadinho (US\$ -149 milhões) e pagamentos relacionados à descaracterização de barragens (US\$ -71 milhões). ⁴ Inclui desembolsos relacionados a contratos de concessão ferroviária (US\$ -116 milhões) e outros. ⁵ Pagamentos relacionados a Brumadinho e Samarco. Exclui despesas incorridas. ⁶ Inclui US\$ -81 milhões em amortização de dívidas, US\$ 161 milhões em novos empréstimos e US\$ -140 milhões no programa de recompra de ações.



Endividamento

US\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t
Dívida bruta¹	18.304	17.146	7%	18.196	1%
Arrendamentos (IFRS 16)	634	699	-9%	641	-1%
Dívida bruta e arrendamentos	18.938	17.845	6%	18.837	1%
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo	(5.765)	(5.696)	1%	(5.279)	9%
Dívida líquida	13.173	12.149	8%	13.558	-3%
Swaps cambiais ²	(367)	(109)	237%	(422)	-13%
Provisões de Brumadinho	1.774	2.129	-17%	1.959	-9%
Provisões de Samarco	2.097	3.279	-36%	2.697	-22%
Dívida líquida expandida	16.677	17.448	-4%	17.792	-6%
Prazo médio da dívida (anos)	8,1	9,1	-11%	8,4	-4%
Custo da dívida após hedge (% por ano)	5,6	5,5	2%	5,5	2%
Dívida bruta e arrendamentos / LTM EBITDA ajustado (x)	1,2	1,3	-8%	1,2	0%
Dívida líquida / LTM EBITDA ajustado (x)	0,8	0,9	-11%	0,8	0%
LTM EBITDA ajustado/ LTM juros brutos (x)	15,8	15,3	3%	15,8	0%

¹ Não inclui arrendamentos (IFRS 16). ² Inclui swaps de taxa de juros.

A dívida líquida expandida diminuiu US\$ 1,1 bilhões t/t, totalizando US\$ 16,7 bilhões, principalmente em decorrência da sólida geração de fluxo de caixa livre no trimestre. A meta de dívida líquida expandida da Vale permanece dentro da faixa estabelecida, entre US\$ 10–20 bilhões.

A dívida bruta e os arrendamentos atingiram US\$ 18,9 bilhões em 30 de junho de 2026, praticamente estável t/t.

O prazo médio da dívida foi de 8,1 anos no final do 2T26 levemente abaixo dos 8,4 anos no final do 1T26. O custo médio anual da dívida após swaps de câmbio e taxa de juros foi de 5,6%, em linha com os 5,5% no final do 1T26.



Desempenho dos Segmentos

EBITDA Ajustado por área de negócio:

US\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	3.056	2.977	3%	2.906	5%	5.962	5.864	2%
Finos	2.561	2.396	7%	2.441	5%	5.002	4.729	6%
Pelotas	416	477	-13%	479	-13%	895	1.013	-12%
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	79	104	-24%	(14)	n.a.	65	122	-47%
Vale Metais Básicos¹	1.289	721	79%	1.197	8%	2.486	1.275	95%
Cobre	1.026	538	91%	949	8%	1.975	1.084	82%
Níquel	294	201	46%	277	6%	571	242	136%
Outros	(31)	(18)	72%	(29)	7%	(60)	(51)	18%
Itens não alocados²	(279)	(274)	2%	(208)	34%	(487)	(503)	-3%
EBITDA Proforma	4.066	3.424	19%	3.895	4%	7.961	6.636	20%
Brumadinho e descaracterização ³	(101)	(38)	166%	(65)	55%	(166)	(135)	23%
Despesas não recorrentes	(289)	—	n.a.	—	n.a.	(289)	—	n.a.
EBITDA Ajustado	3.676	3.386	9%	3.830	-4%	7.506	6.501	15%

¹ Inclui US\$ 39 milhões em despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 2T26. Considerando essas despesas, o EBITDA da VBM foi de US\$ 1,3 bilhão no 2T26. ² Para mais informações sobre essas despesas, consulte o Anexo 4: Brumadinho & Descaracterização.

Informações por segmento 2T26

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos ¹	SG&A e outras ¹	P&D ¹	Pré operacionais e de parada ¹	EBITDA Coligadas e JV's	Streaming	EBITDA Ajustado
Soluções de Minério de Ferro	7.888	(4.923)	(50)	(86)	(62)	289	—	3.056
Finos	6.641	(4.088)	(31)	(82)	(29)	150	—	2.561
Pelotas	1.062	(680)	2	—	(27)	59	—	416
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	185	(155)	(21)	(4)	(6)	80	—	79
Vale Base Metals	2.610	(1.533)	(86)	(41)	—	48	291	1.289
Cobre ²	1.555	(479)	(30)	(20)	—	—	—	1.026
Níquel ³	1.241	(946)	(24)	(20)	—	43	—	294
Outros ⁴	(186)	(108)	(32)	(1)	—	5	291	(31)
Brumadinho e descaracterização⁵	—	—	(101)	—	—	—	—	(101)
Despesas não recorrentes	—	—	(289)	—	—	—	—	(289)
Itens não alocados⁶	—	—	(238)	(40)	1	(2)	—	(279)
Total	10.498	(6.456)	(764)	(167)	(61)	335	291	3.676

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo subprodutos das operações de cobre. ³ Incluindo cobre e subprodutos das operações de níquel. ⁴ A partir do 3T25, as transações de streaming a preços de mercado, anteriormente reportadas em SG&A e outros, passarão a ser divulgadas separadamente como Streaming. Os períodos anteriores foram reapresentados. ⁵ Para mais informações sobre essas despesas, consulte o Anexo 4: Brumadinho & Descaracterização. ⁶ Incluindo US\$ 39 milhões em despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 2T26. Considerando essas despesas, o EBITDA da VBM foi de US\$ 1,3 bilhão no 2T26.

Soluções de Minério de Ferro

Destaques

	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Preço médio (US\$/t)								
Minério de ferro – preço 61% Fe	105,0	94,5	11%	103,6	1 %	104,3	97,5	6%
Preço realizado de finos de minério de ferro, CFR/FOB	95,0	85,1	12%	95,8	-1 %	95,3	87,7	8%
Preço realizado de pelotas de minério de ferro, CFR/FOB	137,0	134,1	2%	133,8	2 %	135,4	137,5	-2%
Volume vendido ('000 toneladas métricas)								
Finos	69.946	67.678	3%	59.436	18 %	129.381	124.441	4%
Pelotas	7.748	7.483	4%	7.699	1 %	15.447	14.976	3%
ROM	2.053	2.185	-6%	1.578	30 %	3.631	4.071	-11%
Total – Minério de Ferro	79.747	77.346	3%	68.713	16 %	148.460	143.487	3%
Indicadores financeiros (US\$ milhões)								
Receita líquida	7.888	6.963	13%	6.875	15 %	14.763	13.338	11%
Custos ¹	(4.923)	(4.104)	20%	(3.997)	23 %	(8.920)	(7.610)	17%
Despesas com vendas e outras despesas ¹	(50)	(35)	43%	(72)	-31 %	(122)	(60)	103%
Despesas com P&D	(86)	(84)	2%	(66)	30 %	(152)	(138)	10%
Despesas pré-operacional e de parada ¹	(62)	(48)	29%	(31)	100 %	(93)	(117)	-21%
EBITDA Coligadas e JV's	289	285	1%	197	47 %	486	451	8%
EBITDA Ajustado	3.056	2.977	3%	2.906	5 %	5.962	5.864	2%
Depreciação e amortização	(667)	(533)	25%	(558)	20 %	(1.225)	(1.015)	21%
EBIT Ajustado	2.389	2.444	-2%	2.348	2 %	4.737	4.849	-2%

¹ Excluindo depreciação e amortização.

EBITDA Ajustado por segmento

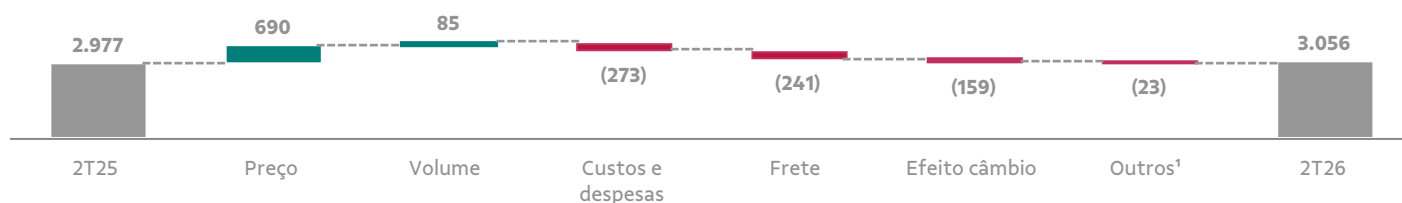
US\$ milhão	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Finos	2.561	2.396	7%	2.441	5%	5.002	4.729	6%
Pelotas	416	477	-13%	479	-13%	895	1.013	-12%
Outros minerais ferrosos e serviços logísticos	79	104	-24%	(14)	n.a.	65	122	-47%
EBITDA Ajustado	3.056	2.977	3%	2.906	5%	5.962	5.864	2%

O EBITDA de Soluções de Minério de Ferro foi US\$ 3,1 bilhões, 3% maior a/a, refletindo principalmente os maiores preços realizados e o aumento dos volumes de vendas, parcialmente compensados por maiores custos e despesas, maiores custos de frete e pelo efeito negativo da apreciação do real.

O EBITDA de Finos de minério de ferro aumentou em 7% a/a, totalizando US\$ 2,6 bilhões, explicado principalmente por maiores preços realizados (US\$ 679 milhões) e maiores volumes de vendas (US\$ 68 milhões). Esses efeitos foram parcialmente compensados por (i) maiores custos e despesas (US\$ -258 milhões), principalmente relacionados ao aumento das atividades de concentração e à paralisação das operações, incluindo Fábrica e Viga; (ii) maiores custos de frete (US\$ -231 milhões), principalmente devido ao aumento dos custos com bunker; e (iii) o efeito negativo da apreciação do real (US\$ -114 milhões).

O EBITDA de Pelotas de minério de ferro diminuiu em 13% a/a, totalizando US\$ 416 milhões, devido aos maiores custos e despesas operacionais relacionados a restrições operacionais, bem como por maiores custos de serviços em Omã decorrentes da antecipação da parada de manutenção programada (US\$ -46 milhões), e pelo impacto negativo da apreciação do real (US\$ -40 milhões). Esses efeitos foram parcialmente compensados por maiores preços realizados (US\$ 16 milhões) e pelo aumento dos volumes de vendas (US\$ 15 milhões).

Variação do EBITDA – US\$ milhões (2T26 vs. 2T25)



¹ Incluindo EBITDA de coligadas e JVs e outros.



Finos de minério de ferro

Mix de produtos

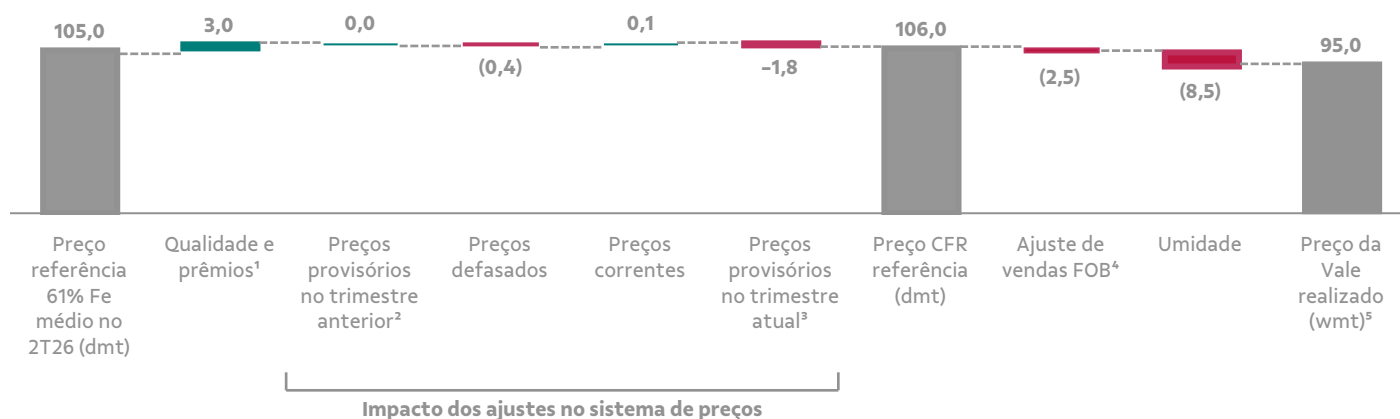
mil toneladas métricas	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Volume vendido								
Finos¹	69.946	67.678	3%	59.436	18%	129.381	124.441	4%
IOCJ	4.271	6.397	-33%	3.833	11%	8.104	10.993	-26%
BRBF	30.295	32.148	-6%	30.175	0%	60.470	67.962	-11%
Mid-Grade Carajás	13.014	10.402	25%	7.662	70%	20.676	13.590	52%
Pellet feed – China (PFC) ²	11.863	5.518	115%	9.069	31%	20.932	9.446	122%
Granulado	2.244	1.717	31%	2.111	6%	4.355	3.396	28%
Produtos alta sílica	1.038	3.886	-73%	681	52%	1.719	5.843	-71%
Outros finos (60–62% Fe)	7.221	7.610	-5%	5.905	22%	13.126	13.210	-1%

¹ Inclui compras de terceiros. ² Produtos concentrados em instalações chinesas.

Receita

O preço médio realizado de finos de minério de ferro foi US\$ 95,0/t, US\$ 0,8/t menor t/t, refletindo principalmente o impacto negativo dos mecanismos de precificação (US\$ 1,3/t menor t/t), afetados pelos ajustes de preços provisórios, e os menores prêmios de finos de minério de ferro (US\$ 1,1/t menor t/t), parcialmente compensados pelos maiores preços de referência (US\$ 1,4/t maior t/t).

Realização de preço de finos de minério de ferro – US\$/t (2T26)



¹ Inclui qualidade (US\$ 2,8/t) e prêmios/descontos e condições comerciais (US\$ 0,2/t). ² Ajuste em função dos preços provisórios registrados no 1T26 em US\$ 106,1/t. ³ Diferença entre a média ponderada dos preços fixados provisoriamente no final do 2T26 em US\$ 99,0/t com base nas curvas futuras e US\$ 105,0/t do preço de referência média do 2T26. ⁴ Inclui mecanismos de precificação de frete no reconhecimento de vendas CFR. ⁵ Preço da Vale líquido de impostos. Períodos anteriores foram reapresentados.

Prêmio all-in do minério de ferro

US\$/t	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Prêmio all-in – Total¹	4,4	4,1	7%	6,2	-29%	5,2	4,4	18%
Qualidade e prêmio de finos minério de ferro	3,0	1,9	58%	4,1	-27%	3,5	1,8	94%
Contribuição ponderada média do negócio de pelotas ²	1,4	2,2	-36%	2,1	-33%	1,7	2,6	-35%

¹ A partir do 1T26, o prêmio all-in passará a ser divulgado em relação ao índice de preço de 61%Fe. Os períodos anteriores foram reapresentados. ² Contribuição média ponderada.

O prêmio all-in, ajustado para o índice de preço 61% Fe, totalizou US\$ 4,4/t, US\$ 1,8/t menor t/t, principalmente impulsionado pelos menores prêmios de finos de minério de ferro (US\$ 1,1/t menor t/t). O menor prêmio refletiu a maior disponibilidade esperada de minério mid-grade no Sistema Norte, com maior participação dos produtos Mid-Grade Carajás e dos concentrados (Pellet Feed – China) no mix de vendas. Dito isso, os prêmios de mercado para produtos de baixo teor de alumina permaneceram fortes, sustentando uma sólida realização de preços. Adicionalmente, a contribuição do negócio de pelotas diminuiu em US\$ 0,7/t t/t, principalmente devido à menor participação das vendas de pelotas no mix total de vendas.



Custos e despesas

Custos *all-in* de finos de minério de ferro e pelotas (*break-even* de caixa entregue na China)

US\$/t	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Custo caixa C1, ex-custo de compra de terceiros	24,1	22,2	9%	23,6	2%	23,9	21,7	10%
Ajustes de custo de compras de terceiros	3,6	4,1	-12%	4,6	-22%	4,0	3,9	3%
Custo de frete ¹	22,0	18,3	20%	18,1	22%	20,2	18,4	10%
Custo de distribuição	5,3	3,5	51%	4,9	8%	5,1	3,7	38%
Despesas & royalties ²	7,8	5,6	39%	7,6	3%	7,7	5,8	33%
EBITDA de coligadas e joint ventures	(2,1)	(1,9)	11%	(2,0)	5%	(2,1)	(1,8)	17%
Ajuste de umidade	5,3	4,6	15%	4,9	8%	5,1	4,6	11%
Ajuste de qualidade de finos de minério de ferro ³	(3,0)	(1,9)	58%	(4,1)	-27%	(3,5)	(1,8)	94%
Custo all-in de finos de minério de ferro (US\$/dmt)	63,0	54,6	15%	57,6	9%	60,5	54,5	11%
Contribuição do negócio de pelotas	(1,4)	(2,2)	-36%	(2,1)	-33%	(1,7)	(2,6)	-35%
Custo all-in de finos e pelotas (US\$/dmt)	61,6	52,4	18%	55,4	11%	58,8	51,9	13%
Investimentos de manutenção (finos e pelotas)	8,5	7,4	15%	10,1	-16%	9,2	8,4	10%
Custo all-in de finos e pelotas⁴ (US\$/dmt)	70,1	59,7	17%	65,5	7%	68,0	60,2	13%

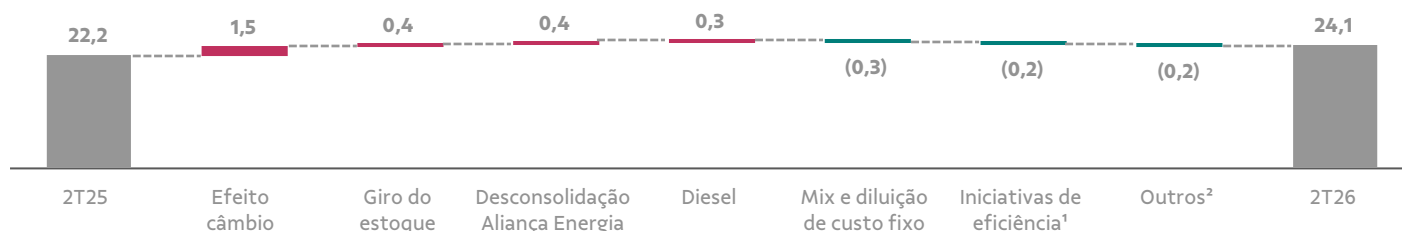
¹ Ex- hedge de bunker. ² Inclui custos e despesas com paradas. ³ A partir do 1T26, o prêmio *all-in* passou a ser divulgado em relação ao índice de preço de 61% Fe. Os períodos anteriores foram reapresentados. ⁴ Inclui investimentos correntes.

Custo de produção C1 de finos de minério de ferro

US\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Custo de produção C1, ex-custos de compras de terceiros	24,1	21,6	12%	25,3	-5%	24,4	22,3	11%
Custo caixa C1, ex-custos de compras de terceiros	24,1	22,2	9%	23,6	2%	23,9	21,7	10%

O custo caixa C1, excluindo compras de terceiros, atingiu US\$ 24,1/t no 2T26, 9% maior a/a. Esse aumento reflete principalmente (i) o impacto negativo da apreciação do real, (ii) o impacto negativo dos efeitos de giro de estoques, decorrentes do consumo de estoques do trimestre anterior a custos mais elevados, e (iii) custos relacionados à desconsolidação da Aliança Energia e (iv) o aumento dos preços do diesel no mercado doméstico brasileiro. Esses efeitos foram parcialmente compensados por (i) uma melhor diluição dos custos fixos e um mix de produção mais favorável, impulsionado pelos maiores volumes produzidos em S11D, e (ii) os benefícios contínuos do programa de eficiência, contribuindo para mitigar os efeitos externos.

Custo caixa C1, excluindo compra de terceiros – US\$/t, 2T26 vs. 2T25



¹ Incluindo manutenção, materiais, pessoal e serviços. ² Incluindo *demurrage* e outros.

O **guidance** do custo caixa C1 para 2026, excluindo compras de terceiros, foi revisado para US\$ 22,5–23,5/t (US\$ 20,0–21,5/t anteriormente), refletindo principalmente (i) uma premissa atualizada para a taxa de câmbio média USD/BRL de 5,13 em 2026, em comparação com 5,60 anteriormente (US\$ +1,2/t), (ii) premissas de preços de diesel mais elevados (US\$ +0,2/t), e (iii) efeitos de giro de estoques (US\$ +0,5/t), refletindo a diferença entre o custo médio dos estoques no início de 2026 e a base considerada no *guidance*, e (iv) outros efeitos de custos.

O custo médio de frete marítimo da Vale foi de US\$ 22,0/t no 2T26, US\$ 3,9/t acima t/t, principalmente devido aos maiores custos com bunker (US\$ 2,3/t maior t/t) e ao aumento da volatilidade nas taxas de frete spot (US\$ 0,8/t maior t/t). O desempenho da Vale ficou US\$ 10,6/t abaixo da rota C3 Brasil-China, destacando a efetividade da estratégia de afretamento de longo prazo, que contribui para mitigar tanto custos quanto volatilidade. As vendas CFR totalizaram 62,5 Mt no 2T26, representando 89% das vendas totais de finos de minério de ferro.



O **guidance do custo all-in do minério de ferro foi revisado para US\$ 58-62/t** (US\$ 52-56/t anteriormente), refletindo principalmente mudanças nas premissas externas, incluindo (i) preços mais elevados do petróleo e seus derivados, considerando um preço médio do Brent de US\$ 86/bbl em 2026, em comparação com US\$ 68/bbl anteriormente (US\$ +3,3/t), (ii) taxa de câmbio média USD/BRL de 5,13, ante 5,60 anteriormente (US\$ +1,9/t), e (iii) a revisão das premissas de preços e prêmios (US\$ -0,4/t). O **guidance** revisado também incorpora o impacto dos custos associados a paradas operacionais (US\$ +0.6/t), e outros efeitos.

Como parte da estratégia contínua de gestão de riscos da Vale, aproximadamente 70% do consumo previsto de bunker para 2026 foi protegido por meio de contratos de Brent contratados em 2025. Esses *hedges* foram estruturados por meio de instrumentos de zero-cost collar, com o objetivo de mitigar a exposição a movimentos adversos de preços e riscos de cauda. Considerando o efeito econômico desses contratos no 2T26, o benefício em uma base de custo *all-in* por tonelada de minério de ferro, foi de aproximadamente US\$ 1,6/dmt. Ajustado por esse efeito, o custo *all-in* da Vale no 2T26 seria equivalente a US\$ 60,0/dmt, em comparação ao valor reportado de US\$ 61,6/dmt, ajudando a compensar o impacto dos maiores custos de frete.

Pelotas

US\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Receita líquida	1.062	1.004	6%	1.030	3%	2.092	2.059	2%
Custo caixa ¹	(680)	(577)	18%	(587)	16%	(1.267)	(1.136)	12%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(27)	(4)	n.a.	(3)	n.a.	(30)	(7)	329%
Despesas ²	2	(1)	n.a.	(1)	n.a.	1	2	-50%
EBITDA – plantas de pelotização arrendadas	59	55	7%	40	48%	99	95	4%
EBITDA	416	477	-13%	479	-13%	895	1.013	-12%
Preço realizado de pelotas de minério de ferro (CFR/FOB, US\$/t)	137,0	134,1	2%	133,8	2%	135,4	137,5	-2%
Custo caixa ¹ por tonelada (US\$/t)	87,8	77,1	14%	76,2	15%	82,0	75,9	8%
EBITDA por tonelada (US\$/t)	53,7	63,7	-16%	62,2	-14%	57,9	67,6	-14%

¹ Inclui custos de minério de ferro, arrendamento, frete, *overhead*, energia e outros. ² Inclui vendas, P&D e outros.

As vendas de pelotas totalizaram 7,7 Mt, 4% maior y/y e 1% maior t/t, refletindo principalmente a venda de estoques formados nos períodos anteriores.

O preço médio realizado de pelotas foi US\$ 137,0/t, US\$ 3,2/t maior t/t, principalmente devido a maiores prêmios contratuais trimestrais de pelotas.

O custo caixa por tonelada de pelotas foi 14% maior a/a, totalizando US\$ 87,8/t, principalmente devido à combinação do impacto negativo da apreciação do BRL e dos maiores custos unitários nas operações de Omã, impulsionados por maiores custos de serviços no período. As vendas FOB representaram 62% das vendas totais de pelotas no trimestre.

Vale Metais Básicos

Destaques

US\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Receita líquida	2.610	1.841	42%	2.383	10%	4.993	3.585	39%
Custos ¹	(1.533)	(1.220)	26%	(1.376)	11%	(2.909)	(2.504)	16%
Vendas e outras despesas ^{1 2}	(86)	(39)	121%	(74)	16%	(160)	(104)	54%
Despesas com P&D	(41)	(36)	14%	(27)	52%	(68)	(68)	0%
Despesas pré-operacionais e de parada ¹	—	(10)	n.a.	—	n.a.	—	(12)	n.a.
EBITDA de coligadas e JV's	48	17	182%	34	41%	82	43	91%
Streaming ²	291	168	73%	257	13%	548	335	64%
EBITDA Ajustado	1.289	721	79%	1.197	8%	2.486	1.275	95%
Depreciação e amortização	(232)	(249)	-7%	(292)	-21%	(524)	(456)	15%
EBIT Ajustado	1.057	472	124%	905	17%	1.962	818	140%

¹ Líquido de depreciação e amortização. ² A partir do 3T25, as transações de *streaming* a preços de mercado, anteriormente reportadas em Vendas e outras despesas, passam a ser divulgadas separadamente como *Streaming*. Períodos anteriores foram reapresentados.

EBITDA Ajustado

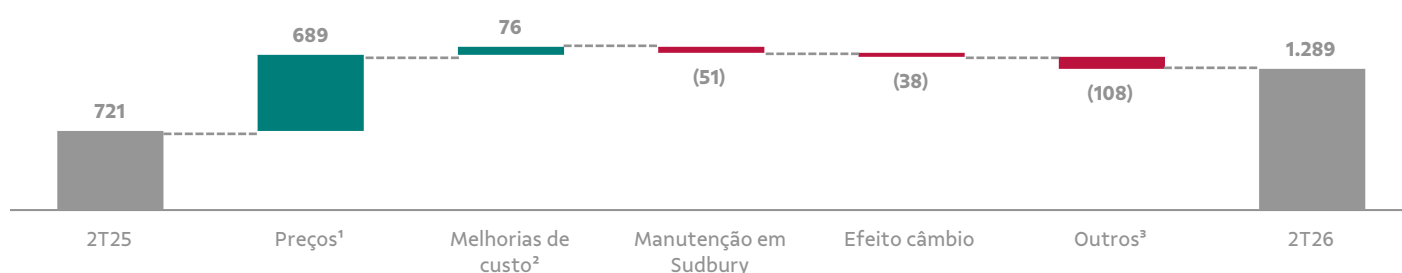
US\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Cobre	1.026	538	91%	949	8%	1.975	1.084	82%
Níquel	294	201	46%	277	6%	571	242	136%
Outros	(31)	(18)	72%	(29)	7%	(60)	(51)	18%
Total	1.289	721	79%	1.197	8%	2.486	1.275	95%

O EBITDA da Vale Metais Básicos aumentou em 79% a/a no 2T26, totalizando US\$ 1,3 bilhão, sustentado por um forte desempenho operacional e por preços realizados mais altos nas commodities do portfólio, beneficiando-se de condições de mercado favoráveis.

O EBITDA de Cobre aumentou em 91% a/a, totalizando US\$ 1,0 bilhão no trimestre, impulsionado por um ambiente de preços favorável para o cobre (US\$ 401 milhões) e para o ouro (US\$ 171 milhões). Esses fatores positivos foram parcialmente compensados por ajustes negativos de preço provisório (PPA) associados aos preços futuros de cobre e subprodutos, em particular os preços do ouro ao longo do trimestre (US\$ 103 milhões), bem como por impactos cambiais negativos (US\$ 33 milhões).

O EBITDA de Níquel aumentou em 46% a/a, totalizando US\$ 294 milhões no trimestre, sustentado por maiores preços de níquel (US\$ 97 milhões) e de subprodutos, principalmente cobre (US\$ 82 milhões). Esses efeitos foram parcialmente compensados por custos de manutenção programada (US\$ 51 milhões) associados às instalações *downstream* de Sudbury.

Varição EBITDA– US\$ milhões (2T26 vs. 2T25)



¹ Inclui variações de (i) US\$ 499 milhões em preços realizados de cobre e níquel, (ii) US\$ 313 milhões em preços realizados de subprodutos e (iii) US\$ -123 milhões em ajustes de preço provisório. ² Inclui variações de (i) US\$ 67 milhões em melhorias de custo em níquel, (ii) US\$ 25 milhões em melhorias de custo em cobre e (iii) US\$ -6 milhões em inflação de custos. ³ Inclui variações de (i) US\$ 30 milhões no EBITDA da PTVI, (ii) US\$ -12 milhões em volumes, (iii) US\$ -32 milhões em despesas com cobre e outros e (iv) US\$ -75 milhões na reversão de baixa de estoques ocorrida no 2T25 e outros.



Cobre

US\$ milhões (exceto se indicado)	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Preço de cobre LME (US\$/t)	13.329	9.524	40%	12.844	4%	13.083	9.431	39%
Preço médio realizado de cobre (US\$/t)	14.062	8.985	57%	13.143	7%	13.621	8.940	52%
Volume vendido – cobre (kt)	78	66	18%	72	8%	150	127	18%
Receita líquida	1.555	958	62%	1.414	10%	2.969	1.858	60%
Custos ¹	(479)	(402)	19%	(426)	12%	(905)	(741)	22%
Vendas e outras despesas ¹	(30)	(8)	275%	(31)	-3%	(61)	(12)	n.a.
Despesas com P&D ²	(20)	(10)	100%	(8)	150%	(28)	(20)	40%
Despesas pré-operacionais e de parada ¹	—	—	n.a.	—	n.a.	—	(1)	n.a.
EBITDA ajustado	1.026	538	91%	949	8%	1.975	1.084	82%
Depreciação e amortização	(49)	(39)	26%	(44)	11%	(93)	(73)	27%
EBIT ajustado	977	499	96%	905	8%	1.882	1.011	86%

¹ Excluindo depreciação e amortização. ² Inclui Despesas com P&D não relacionadas às operações correntes de US\$ 24 milhões no 2T26.

EBITDA ajustado

US\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Salobo	830	418	99%	697	19%	1.527	822	86%
Sossego	291	98	197%	309	-6%	600	178	237%
Outros ¹	(95)	22	n.a.	(58)	64%	(152)	84	n.a.
Total	1.026	538	91%	949	8%	1.975	1.084	82%

¹ Inclui despesas de P&D e ajustes de preços provisórios não realizados.

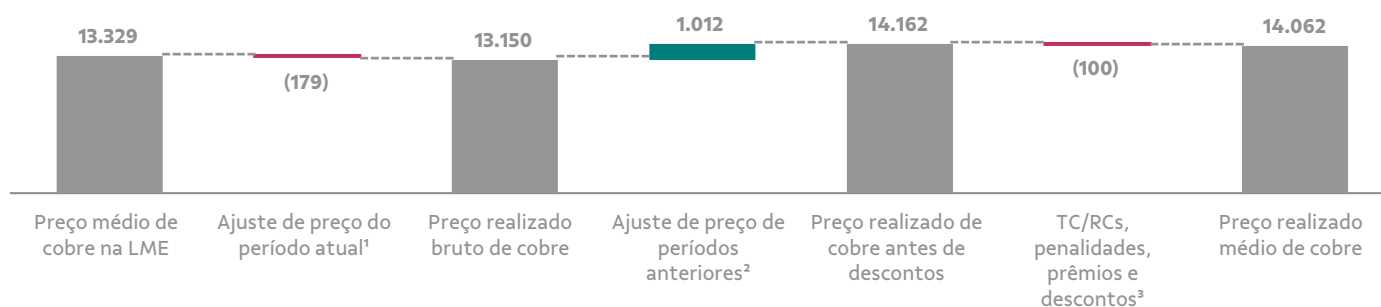
Receita

A receita líquida totalizou US\$ 1,6 bilhão no 2T26, aumentando 62% a/a, explicada principalmente por preços realizados de cobre mais altos (US\$ 401 milhões), preços de ouro mais altos (US\$ 171 milhões) e maiores volumes de vendas de cobre (US\$ 103 milhões). Esses efeitos foram parcialmente compensados por um impacto negativo dos ajustes de preço provisório (US\$ 103 milhões menor a/a).

O preço médio realizado de cobre foi de US\$ 14.062/t, 7% maior t/t, refletindo preços mais altos na LME, menores descontos de TC/RC e efeitos de timing na precificação.

O preço realizado médio de cobre foi 5% superior à média da LME, refletindo principalmente ajustes positivos de preço sobre vendas de períodos anteriores precificadas provisoriamente e liquidadas a preços mais altos da LME no trimestre.

Preço médio realizado de cobre 2T26 – US\$/t



Nota: Os produtos de cobre da Vale são vendidos com base em preços provisórios, com preços finais determinados em período futuro. O preço médio realizado de cobre exclui a marcação a mercado de faturas em aberto com base na curva futura do preço do cobre (ajustes de preços provisórios não realizados) e inclui os ajustes de preços do período anterior e atual (ajustes de preços provisórios realizados). ¹ Ajuste de preço do período atual: faturas finais com preços provisórios e liquidadas no trimestre. ² Ajuste de preço de períodos anteriores: faturas finais de vendas com preços provisórios de trimestres anteriores. ³ TC/RCs, penalidades, prêmios e descontos por produtos intermediários.



Custos & Despesas

Custos all-in (break-even EBITDA)

US\$/t	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
CPV	6.169	6.057	2%	5.925	4%	6.052	5.826	4%
Receita de subprodutos	(6.845)	(4.962)	38%	(7.057)	-3%	(6.947)	(4.865)	43%
CPV depois da receita de subprodutos	(676)	1.095	n.a.	(1.132)	-40%	(895)	961	n.a.
Outras despesas ¹	319	137	133%	288	11%	304	125	143%
Custos totais	(357)	1.232	n.a.	(844)	-58%	(591)	1.086	n.a.
TC/RCs penalidades, prêmios e descontos	100	218	-54%	202	-50%	149	250	-40%
Break-even de EBITDA^{2 3}	(257)	1.450	n.a.	(642)	-60%	(442)	1.336	n.a.

¹ Inclui despesas com vendas, P&D associado com Salobo e Sossego, despesa pré-operacional e de parada e outras despesas. ² Considerando apenas o efeito caixa das transações de *streaming*, o break-even de EBITDA das operações de cobre aumentaria para US\$ 3.378/t no 2T26. ³ O preço realizado a ser comparado com o break-even de EBITDA é o preço de cobre realizado antes dos descontos (US\$ 14.162/t para 2T26), dado que TC/RCs, penalidades e outros descontos já são considerados no *build-up* do break-even de EBITDA.

O CPV unitário foi de US\$ 6.169/t, 2% maior a/a, refletindo principalmente o efeito negativo da apreciação do BRL (US\$ 503/t), parcialmente compensado por melhorias de custo, impulsionadas por maior diluição de custos fixos (US\$ -244/t) e por iniciativas de eficiência (US\$ -182/t).

Os custos all-in atingiram US\$ -257/t no trimestre, US\$ 1.707/t menor a/a e US\$ 385/t maior t/t. A queda a/a foi impulsionada pelas melhorias de custo mencionadas acima e por maiores receitas unitárias de subprodutos (US\$ -1.883/t), enquanto o aumento t/t refletiu maiores despesas com P&D (US\$ 64/t) e menores receitas unitárias de subprodutos (US\$ 212/t).

O *guidance* de custos all-in de cobre para 2026 foi revisado para baixo, para US\$ 0-500/t (US\$ 1.000-1.500/t anteriormente), principalmente em decorrência de premissas externas, incluindo o impacto positivo de preços de ouro mais altos, parcialmente compensado por pressões de custo decorrentes de uma apreciação mais forte do BRL e de preços de diesel mais altos. Espera-se que o CPV aumente no 2S26, em decorrência da reforma programada do moinho SAG de Sossego, com início em agosto de 2026.

Para cada variação de 10 centavos no real, há um impacto de US\$ 95/t no CPV unitário e nos custos all-in. Para cada variação de US\$ 100/oz nos preços do ouro, há um impacto de US\$ 145/t nos custos all-in.

CPV unitário, após subproduto, por operação

US\$/t	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Salobo	(1.605)	282	n.a.	(2.163)	-26%	(1.863)	145	n.a.
Sossego	1.415	3.381	-58%	736	92%	1.064	3.422	-69%



Níquel

US\$ milhões (exceto se indicado)	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Preço de níquel LME	18.131	15.171	20%	17.356	4%	17.737	15.374	15%
Preço médio realizado de níquel	18.061	15.800	14%	17.015	6%	17.535	15.948	10%
Volume vendido – níquel (kt)	44	41	7%	45	-2%	89	80	11%
Volume vendido – cobre (kt)	20	23	-13%	19	5%	39	44	-11%
Receita líquida	1.241	1.012	23%	1.184	5%	2.425	1.981	22%
Custos ¹	(946)	(781)	21%	(910)	4%	(1.856)	(1.688)	10%
Vendas e outras despesas ¹	(24)	(8)	200%	(8)	200%	(32)	(29)	10%
Despesas com P&D ²	(20)	(25)	-20%	(19)	5%	(39)	(47)	-17%
Despesas pré-operacionais e de parada ¹	—	(10)	n.a.	—	n.a.	—	(11)	n.a.
EBITDA de coligadas e JV's	43	13	231%	30	43%	73	36	103%
EBITDA ajustado	294	201	46%	277	6%	571	242	136%
Depreciação e amortização	(181)	(203)	-11%	(235)	-23%	(416)	(368)	13%
EBIT ajustado	113	(2)	n.a.	42	169%	155	(126)	n.a.

¹Líquido de depreciação e amortização. ²Inclui despesas com P&D não relacionadas a operações correntes de US\$ 28 milhões no 2T26.

EBITDA ajustado

US\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Sudbury ¹	118	70	69 %	227	-48%	345	74	n.a.
Voisey's Bay & Long Harbour	118	17	n.a.	66	79%	184	(33)	n.a.
Refinarias autônomas ²	45	6	n.a.	24	88%	69	30	130%
Onça Puma	41	9	n.a.	51	-20%	92	28	229%
Outros ³	(28)	99	n.a.	(91)	-69%	(119)	143	n.a.
Total	294	201	46 %	277	6%	571	242	136%

¹Inclui as operações de Thompson. ²Compreende os resultados de vendas para refinarias de Clydach e Matsusaka. ³Inclui eliminações de *intercompany*, ajustes de preço provisório e ajustes de estoques. Inclui o EBITDA proporcional de PTVI.

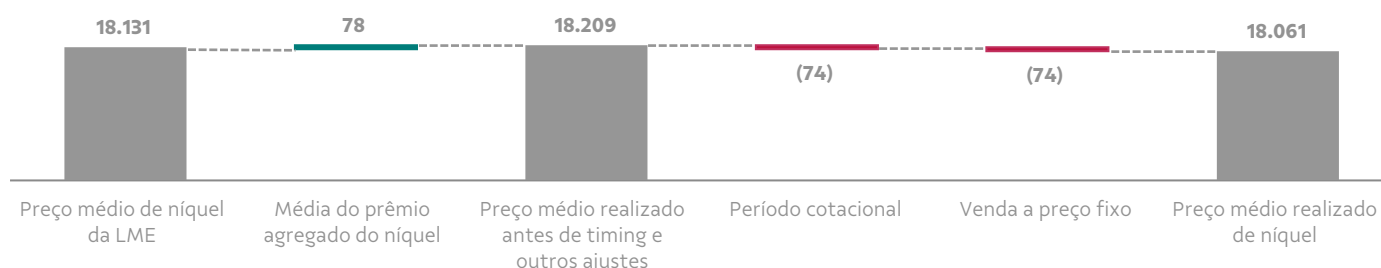
Receita

A receita líquida totalizou US\$ 1,2 bilhão no 2T26, aumentando 23% a/a, impulsionada por preços realizados de níquel mais altos (US\$ 97 milhões), maiores volumes de vendas (US\$ 48 milhões) e maiores receitas de subprodutos (US\$ 106 milhões).

O preço médio realizado do níquel foi US\$ 18.061/t, 6% mais alto q/q, impulsionado principalmente por um aumento de 4% no preço médio do níquel na LME.

O preço realizado médio de níquel ficou majoritariamente em linha com a média da LME, refletindo um maior prêmio de níquel Classe I e o impacto negativo de ajustes de precificação relacionados ao momento de precificação.

Preço médio realizado de níquel 2T26 – US\$/t





Custos & Despesas

Custos all-in (break-even de EBITDA)

US\$/t	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
CPV excluindo feed externo	23.652	22.194	7%	22.325	6%	22.663	24.647	-8%
CPV ¹	21.345	20.743	3%	20.284	5%	20.811	21.973	-5%
Receitas subprodutos ¹	(10.311)	(8.510)	21%	(11.707)	-12%	(11.013)	(7.963)	38%
CPV depois receitas subprodutos	11.034	12.233	-10%	8.577	29%	9.798	14.010	-30%
Outras despesas ²	354	892	-60%	270	31%	312	926	-66%
EBITDA de coligadas e JV's	(970)	(315)	208%	(669)	45%	(819)	(448)	83%
Custo Total	10.418	12.810	-19%	8.178	27%	9.291	14.488	-36%
(Prêmio) Desconto médio agregado de níquel	(78)	(414)	-81%	6	n.a.	(36)	(479)	-92%
Break-even de EBITDA³	10.340	12.396	-17%	8.184	26%	9.255	14.009	-34%

¹ Exclui as atividades de marketing. ² Inclui P&D associado às operações correntes de níquel, despesas com vendas e despesas pré-operacionais e de parada. ³ Considerando apenas o efeito caixa das transações de *streaming*, o *break-even* de EBITDA das operações de níquel aumentaria para US\$ 11.478/t no 2T26.

O CPV unitário, excluindo compras de *feed* de terceiros, foi de US\$ 23.652/t, 7% mais alto a/a, impulsionado pelo impacto da manutenção bienal programada das instalações *downstream* de Sudbury (US\$ 1.151/t). Esses efeitos foram parcialmente compensados por melhorias de custo, impulsionadas por maior diluição de custos fixos (US\$ -519/t) e por iniciativas de eficiência (US\$ -992/t). O CPV unitário foi de US\$ 21.345/t, alta de 3% a/a e 5% t/t.

Os custos *all-in* totalizaram US\$ 10.340/t no trimestre, 17% menor a/a e 26% maior t/t. A queda a/a foi impulsionada pelas melhorias de custo mencionadas acima e por maiores receitas de cobre em nossos ativos polimetálicos (US\$ -1.608/t), enquanto o aumento t/t refletiu o impacto da manutenção bienal programada nos custos (US\$ 1.151/t) e menores receitas de PGMs (US\$ -1.837/t).

O *guidance* de custos *all-in* de níquel para 2026 foi revisado para baixo, para US\$ 10.000-11.500/t (US\$ 12.000-13.500/t, anteriormente), principalmente em decorrência de fatores externos, incluindo o impacto positivo de preços esperados mais altos de cobre e ouro, parcialmente compensado por pressões de custo decorrentes da apreciação do BRL e de preços de combustível mais altos.

CPV unitário, após subprodutos, por operação

US\$/t	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Sudbury ^{1 2}	10.238	10.511	-3%	1.378	n.a.	5.926	12.783	-54%
Voisey's Bay & Long Harbour ²	6.727	13.236	-49%	12.280	-45%	9.800	16.891	-42%
Refinarias autônomas ^{2 3}	15.109	15.716	-4%	16.100	-6%	15.614	14.556	7%
Onça Puma	10.384	11.079	-6%	9.825	6%	10.083	10.354	-3%

¹ Números de Sudbury incluem custos de Thompson. ² Uma grande parte da produção de níquel acabado em Sudbury, Clydach, Matsusaka e Long Harbour é derivada de transferências *intercompany*, bem como da compra de minérios ou intermediários de níquel de terceiros. Estas transações são reconhecidas pelo valor justo de mercado. ³ Compreende o CPV unitário para as refinarias de Clydach e Matsusaka.

Informações Webcast

A Vale realizará um webcast na

Sexta-feira



31 de julho
de **2026**

10 horas (Nova Iorque)

11 horas (Brasília)

15 horas (Londres)



O acesso pela internet ao webcast e materiais de apresentação estarão disponíveis no site da Vale em www.vale.com/investidores

Um replay estará disponível logo após a conclusão da teleconferência.

Mais informações sobre a Vale podem ser encontradas em: vale.com



Relações com Investidores

vale.RI@vale.com

Thiago Lofiego

thiago.lofiego@vale.com

Luciana Oliveti

luciana.oliveti@vale.com

Pedro Terra

pedro.terra@vale.com

Patricia Tinoco

patricia.tinoco@vale.com

As informações operacionais e financeiras contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com o IFRS. Nossas demonstrações contábeis trimestrais são revisadas pelos auditores independentes da companhia. As principais subsidiárias da Vale consolidadas são: Companhia Portuária da Baía de Sepetiba, Vale Manganês S.A., Minerações Brasileiras Reunidas S.A., Vale Base Metals Ltd, Salobo Metais S.A., Tecored Desenvolvimento Tecnológico S.A., Vale Holdings B.V, Vale Canada Limited, Vale International S.A., Vale Malaysia Minerals Sdn. Bhd. e Vale Oman Pelletizing Company LLC.

Este comunicado pode incluir declarações sobre as expectativas atuais da Vale sobre eventos ou resultados futuros (estimativas e projeções). Muitas dessas estimativas e projeções podem ser identificadas através do uso de palavras com perspectivas futuras como "antecipar," "acreditar," "poder," "esperar," "dever," "planejar" "pretender", "estimar", "fará" e "potencial," entre outras. Todas as estimativas e projeções envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem, entre outros, fatores relacionados a: (a) países onde a Vale opera, especialmente Brasil e Canadá; (b) economia global; (c) mercado de capitais; (d) preços de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza; e (e) competição global nos mercados onde a Vale opera. A Vale cautela que os resultados atuais podem diferenciar materialmente dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressadas nesta apresentação. A Vale não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou revisar nenhuma estimativa e projeção, seja como resultado de informações novas ou eventos futuros ou por qualquer outra razão. Para obter informações adicionais sobre fatores que podem originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados pela Vale na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, em particular, os fatores discutidos nas seções "Estimativas e Projeções" e "Fatores de Risco" no Relatório Anual – Form 20 F da Vale.

As informações contidas neste comunicado incluem métricas financeiras que não são preparadas de acordo com o IFRS. Essas métricas não-IFRS diferem das métricas mais diretamente comparáveis determinadas pelo IFRS, mas não apresentamos uma reconciliação com as métricas IFRS mais diretamente comparáveis, porque as métricas não-IFRS são prospectivas e uma reconciliação não pode ser preparada sem envolver esforços desproporcionais.



Anexo 1: Informações Financeiras Detalhadas

Demonstrações financeiras simplificadas

Demonstração de resultado								
US\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Receita de vendas, líquida	10.498	8.804	19%	9.258	13%	19.756	16.923	17%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(7.294)	(6.085)	20%	(6.173)	18%	(13.467)	(11.536)	17%
Lucro bruto	3.204	2.719	18%	3.085	4%	6.289	5.387	17%
Margem bruta (%)	31%	31%	0 p.p.	33%	-2 p.p.	32%	32%	0 p.p.
Despesas com vendas e administrativas	(176)	(131)	34%	(152)	16%	(328)	(276)	19%
Pesquisa e desenvolvimento	(185)	(159)	16%	(131)	41%	(316)	(282)	12%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(100)	(71)	41%	(49)	104%	(149)	(161)	-7%
Outras despesas operacionais, líquida	(604)	(222)	172%	(258)	134%	(862)	(480)	80%
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos	16	(132)	n.a.	(120)	n.a.	(104)	(385)	-73%
Lucro operacional	2.155	2.004	8%	2.375	-9%	4.530	3.803	19%
Receitas financeiras	122	112	9%	128	-5%	250	228	10%
Despesas financeiras	(409)	(404)	1%	(418)	-2%	(827)	(786)	5%
Outros itens financeiros, líquido	(186)	459	n.a.	324	n.a.	138	910	-85%
Resultado de participações e outros resultados em Coligadas e Joint Ventures	100	(68)	n.a.	36	178%	136	(9)	n.a.
Lucro antes de impostos	1.782	2.103	-15%	2.445	-27%	4.227	4.146	2%
Tributo corrente	(400)	(285)	40%	(242)	65%	(642)	(471)	36%
Tributo diferido	32	317	-90%	(263)	n.a.	(231)	(144)	60%
Lucro líquido	1.414	2.135	-34%	1.940	-27%	3.354	3.531	-5%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	39	18	117%	47	-17%	86	20	330%
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	1.375	2.117	-35%	1.893	-27%	3.268	3.511	-7%
Lucro por ação (atribuído aos acionistas da controladora - US\$):								
Lucro por ação básico e diluído (atribuído aos acionistas da controladora - US\$)	0,32	0,50	-36%	0,44	-27%	0,77	0,82	-6%

Resultado de participações societárias por área de negócio

US\$ milhões	2T26	%	2T25	%	Δ a/a	1T26	%	Δ t/t	6M26	%	6M25	%	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	113	92%	138	107%	-18%	31	55%	265%	144	80%	171	110%	-16%
Vale Metais Básicos ¹	10	8%	(11)	-9%	n.a.	25	45%	-60%	35	20%	(17)	-11%	n.a.
Itens não alocados	—	0%	2	2%	n.a.	—	0%	n.a.	—	0%	2	1%	n.a.
Total	123	100%	129	100%	-5%	56	100%	120%	179	100%	156	100%	15%

¹ Valores históricos reapresentados.



Balanco patrimonial

US\$ milhões	30/6/2026	30/6/2025	Δ a/a	31/3/2026	Δ t/t
Ativo					
Ativo circulante	17.659	17.585	0%	16.751	5%
Caixa e equivalentes de caixa	5.577	5.514	1%	5.085	10%
Aplicações financeiras de curto prazo	188	182	3%	194	-3%
Contas a receber	2.614	2.325	12%	2.401	9%
Outros ativos financeiros	576	495	16%	926	-38%
Estoques	6.264	5.242	19%	6.135	2%
Tributos a recuperar	1.717	1.335	29%	1.312	31%
Outros	696	493	41%	672	4%
Ativos não circulantes mantidos para venda	27	1.999	-99%	26	4%
Ativo não circulante	10.535	13.001	-19%	10.660	-1%
Depósitos judiciais	577	598	-4%	597	-3%
Outros ativos financeiros	796	424	88%	701	14%
Tributos a recuperar	1.743	1.528	14%	1.947	-10%
Tributos diferidos sobre o lucro	6.016	8.975	-33%	6.019	0%
Outros	1.403	1.476	-5%	1.396	1%
Ativos fixos	61.085	59.797	2%	60.180	2%
Ativos Total	89.279	90.383	-1%	87.591	2%
Passivo					
Passivos circulante	14.818	14.469	2%	13.510	10%
Fornecedores e empreiteiros	6.203	5.454	14%	5.490	13%
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	1.093	685	60%	598	83%
Arrendamentos	169	175	-3%	160	6%
Concessão de ferrovias	629	539	17%	616	2%
Outros passivos financeiros	649	506	28%	640	1%
Tributos a recolher	890	1.020	-13%	646	38%
Programa de refinanciamento - REFIS	464	412	13%	453	2%
Provisões para litigação	161	154	5%	153	5%
Benefícios a empregados	886	790	12%	684	30%
Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	662	1.449	-54%	1.181	-44%
Passivos relacionados a Brumadinho	807	900	-10%	868	-7%
Provisão para descaracterização de barragens e desmobilização de ativos	1.119	945	18%	1.003	12%
Dividendos a pagar	21	—	n.a.	21	0%
Outros	884	700	26%	857	3%
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda	181	740	-76%	140	29%
Passivos não circulante	35.515	35.405	0%	36.529	-3%
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	17.211	16.461	5%	17.598	-2%
Arrendamentos	465	524	-11%	481	-3%
Concessão de ferrovias	1.790	2.092	-14%	1.876	-5%
Outros passivos financeiros	3.247	2.566	27%	3.399	-4%
Programa de refinanciamento - REFIS	627	971	-35%	726	-14%
Tributos diferidos sobre o lucro	54	127	-57%	82	-34%
Provisões para litigação	997	896	11%	944	6%
Benefícios a empregados	1.185	1.170	1%	1.200	-1%
Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	1.435	1.830	-22%	1.516	-5%
Passivos associados a Brumadinho	967	1.229	-21%	1.091	-11%
Provisão para descaracterização de barragens e desmobilização de ativos	5.032	5.256	-4%	5.225	-4%
Transações de streaming	1.944	2.000	-3%	1.962	-1%
Outros	561	283	98%	429	31%
Total do passivo	50.333	49.874	1%	50.039	1%
Patrimônio líquido total	38.946	40.509	-4%	37.552	4%
Total do passivo e patrimônio líquido	89.279	90.383	-1%	87.591	2%



Fluxo de Caixa

US\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Fluxo de caixa operacional	3.129	2.862	9%	2.468	27%	5.597	5.396	4%
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e outros passivos financeiros	(310)	(269)	15%	(214)	45%	(524)	(509)	3%
Recebimentos na liquidação de derivativos, líquido	337	149	126%	116	191%	453	283	60%
Pagamentos relacionados a Brumadinho	(263)	(204)	29%	(107)	146%	(370)	(288)	28%
Pagamentos relacionados à descaracterização de barragens	(71)	(83)	-14%	(63)	13%	(134)	(162)	-17%
Remunerações pagas às debêntures participativas	(139)	(131)	6%	—	n.a.	(139)	(131)	6%
Pagamentos de tributos sobre o lucro (incluindo programas de refinanciamento)	(271)	(468)	-42%	(321)	-16%	(592)	(1.064)	-44%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.412	1.856	30%	1.879	28%	4.291	3.525	22%
Fluxos de caixa das atividades de investimento:								
Aplicações financeiras	59	107	-45%	58	2%	117	133	-12%
Investimentos no imobilizado e intangível	(1.244)	(1.168)	7%	(1.185)	5%	(2.429)	(2.423)	0%
Pagamentos relacionados ao rompimento da barragem da Samarco	(717)	(990)	-28%	(129)	n.a.	(846)	(1.152)	-27%
Dividendos recebidos de joint ventures e coligadas	35	61	-43%	28	25%	63	80	-21%
Outras atividades de investimentos, líquidas	39	(9)	n.a.	(40)	n.a.	(1)	(8)	-88%
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(1.828)	(1.999)	-9%	(1.268)	44%	(3.096)	(3.370)	-8%
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento:								
Empréstimos e financiamentos:								
Empréstimos e financiamentos de terceiros	161	1.676	-90%	962	-83%	1.123	3.287	-66%
Pagamentos de empréstimos e financiamentos de terceiros	(81)	(30)	170%	(1.117)	-93%	(1.198)	(970)	24%
Pagamentos de arrendamentos	(49)	(33)	48%	(34)	44%	(83)	(63)	32%
Pagamentos aos acionistas:								
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos aos acionistas da Vale	—	—	n.a.	(2.745)	n.a.	(2.745)	(1.979)	39%
Programa de recompra de ações	(140)	—	n.a.	(74)	89%	(214)	—	n.a.
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(109)	1.613	n.a.	(3.008)	-96%	(3.117)	275	n.a.
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	475	1.470	-68%	(2.397)	n.a.	(1.922)	430	n.a.
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5.085	3.955	29%	7.372	-31%	7.372	4.953	49%
Efeito de variação cambial no caixa e equivalentes de caixa	17	101	-83%	110	-85%	127	246	-48%
Efeito da transferência do caixa de controladas classificadas como ativos não circulantes mantidos para venda e outros	—	(12)	n.a.	—	n.a.	—	(115)	n.a.
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5.577	5.514	1%	5.085	10%	5.577	5.514	1%
Transações que não envolveram caixa:								
Adições ao imobilizado, líquidas de empréstimos e custos de captação capitalizados	5	8	-38%	5	0%	10	12	-17%
Fluxo de caixa das atividades operacionais:								
Lucro líquido antes dos tributos sobre o lucro	1.782	2.103	-15%	2.445	-27%	4.227	4.146	2%
Ajustado para:								
Mudança de estimativas relacionadas à provisão de Brumadinho	5	10	-50%	(6)	n.a.	(1)	49	n.a.
Mudança de estimativas relacionadas à provisão para descaracterização de barragens	(53)	(56)	-5%	(3)	n.a.	(56)	(65)	-14%
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	(100)	68	n.a.	(36)	178%	(136)	9	n.a.
Redução ao valor recuperável e outros resultados relacionado a ativos não circulantes, líquidos	(16)	132	n.a.	120	n.a.	104	385	-73%
Depreciação, exaustão e amortização	911	780	17%	845	8%	1.756	1.484	18%
Resultados financeiros, líquido	473	(167)	n.a.	(34)	n.a.	439	(352)	n.a.
Variação dos ativos e passivos:								
Contas a receber	(259)	(159)	63%	(119)	118%	(378)	157	n.a.
Estoques	(255)	(144)	77%	(214)	19%	(469)	(383)	22%
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	726	743	-2%	(262)	n.a.	464	722	-36%
Outros ativos e passivos, líquidos	(85)	(448)	-81%	(268)	-68%	(353)	(756)	-53%
Caixa gerado pelas operações	3.129	2.862	9%	2.468	27%	5.597	5.396	4%



Reconciliação de informações IFRS e “Non-GAAP”

(a) EBIT ajustado

US\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Receita de vendas, líquida	10.498	8.804	19%	9.258	13%	19.756	16.923	17%
CPV	(7.294)	(6.085)	20%	(6.173)	18%	(13.467)	(11.536)	17%
Despesas com vendas e administrativas	(176)	(131)	34%	(152)	16%	(328)	(276)	19%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(185)	(159)	16%	(131)	41%	(316)	(282)	12%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(100)	(71)	41%	(49)	104%	(149)	(161)	-7%
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens	(101)	(38)	166%	(65)	55%	(166)	(135)	23%
Outras despesas operacionais, líquido ¹	(503)	(184)	173%	(193)	161%	(696)	(345)	102%
EBITDA coligadas e JV's	335	302	11%	233	44%	568	494	15%
Streaming ¹	291	168	73%	257	13%	548	335	64%
EBIT ajustado	2.765	2.606	6%	2.985	-7%	5.750	5.017	15%

¹ A partir de 3T25, as transações de *streaming* a preço de mercado, anteriormente reportadas em "Outras despesas operacionais, líquido", passam a ser divulgadas separadamente como *Streaming*. Os períodos anteriores foram reapresentados.

(b) EBITDA ajustado

O termo EBITDA se refere a um indicador definido como lucro (prejuízo) antes de juros, impostos, depreciação, exaustão e amortização. A definição do termo EBITDA (LAJIDA) ajustado da Vale é o lucro ou o prejuízo operacional acrescido do EBITDA de coligadas e joint ventures, excluindo os valores contabilizados com (a) depreciação, exaustão e amortização e (b) redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes. Todavia, o EBITDA ajustado não é uma medida definida nos padrões IFRS e pode não ser comparável com indicadores com o mesmo nome reportados por outras empresas. O EBITDA ajustado não deve ser considerado substituto do lucro operacional ou medida de liquidez melhor do que o fluxo de caixa operacional, que são determinados de acordo com o IFRS. A Vale apresenta o EBITDA ajustado para prover informação adicional a respeito da sua capacidade de pagar dívidas, realizar investimentos e cobrir necessidades de capital de giro. Os quadros a seguir demonstram a reconciliação entre EBITDA ajustado e fluxo de caixa operacional e EBITDA ajustado e lucro líquido, de acordo com a demonstração de fluxo de caixa.

A definição de EBIT ajustado é o EBITDA ajustado mais depreciação, exaustão e amortização.

Reconciliação entre EBITDA ajustado e o fluxo de caixa operacional

US\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
EBITDA ajustado	3.676	3.386	9%	3.830	-4%	7.506	6.501	15%
Capital de giro:								
Contas a receber	(259)	(159)	63%	(119)	118%	(378)	157	n.a.
Estoques	(255)	(144)	77%	(214)	19%	(469)	(383)	22%
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	726	743	-2%	(262)	n.a.	464	722	-36%
Mudança de estimativas relacionadas à provisão de Brumadinho	5	10	-50%	(6)	n.a.	(1)	49	n.a.
Mudança de estimativas relacionadas à provisão para descaracterização de barragens	(53)	(56)	-5	(3)	n.a.	(56)	(65)	-14%
Outros	(711)	(918)	-23%	(758)	-6%	(1.469)	(1.585)	-7%
Fluxo de caixa	3.129	2.862	9%	2.468	27%	5.597	5.396	4%
Pagamentos de tributos sobre o lucro (incluindo programas de refinanciamento)	(271)	(468)	-42%	(321)	-16%	(592)	(1.064)	-44%
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e outros passivos financeiros	(310)	(269)	15%	(214)	45%	(524)	(509)	3%
Pagamentos relacionados a Brumadinho	(263)	(204)	29%	(107)	146%	(370)	(288)	28%
Pagamentos relacionados à descaracterização das barragens	(71)	(83)	-14%	(63)	13%	(134)	(162)	-17%
Remunerações pagas às debêntures participativas	(139)	(131)	6%	—	n.a.	(139)	(131)	6%
Recebimentos na liquidação de derivativos, líquido	337	149	126%	116	191%	453	283	60%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.412	1.856	30%	1.879	28%	4.291	3.525	22%



Reconciliação entre EBITDA ajustado e o lucro líquido

US\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
EBITDA ajustado	3.676	3.386	9%	3.830	-4%	7.506	6.501	15%
Depreciação, amortização e exaustão	(911)	(780)	17%	(845)	8%	(1.756)	(1.484)	18%
EBITDA de coligadas e joint ventures	(335)	(302)	11%	(233)	44%	(568)	(494)	15%
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos ¹	16	(132)	n.a.	(120)	n.a.	(104)	(385)	-73%
<i>Streaming</i> ¹	(291)	(168)	73%	(257)	13%	(548)	(335)	64%
Lucro operacional	2.155	2.004	8%	2.375	-9%	4.530	3.803	19%
Resultado financeiro	(473)	167	n.a.	34	n.a.	(439)	352	n.a.
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	100	(68)	n.a.	36	178%	136	(9)	n.a.
Tributos sobre o lucro	(368)	32	n.a.	(505)	-27%	(873)	(615)	42%
Lucro líquido	1.414	2.135	-34%	1.940	-27%	3.354	3.531	-5%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	39	18	117%	47	-17%	86	20	330%
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	1.375	2.117	-35%	1.893	-27%	3.268	3.511	-7%

¹ A partir de 3T25, as transações de streaming a preço de mercado, anteriormente reportadas em "Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos", passam a ser divulgadas separadamente como *Streaming*. Os períodos anteriores foram reapresentados.

(c) Dívida líquida

US\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t
Dívida bruta	18.304	17.146	7%	18.196	1%
Arrendamentos	634	699	-9%	641	-1%
Caixa e equivalentes de caixa	(5.765)	(5.696)	1%	(5.279)	9%
Dívida líquida	13.173	12.149	8%	13.558	-3%

(d) Dívida bruta / LTM EBITDA ajustado

US\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t
Dívida Bruta e arrendamentos / LTM EBITDA ajustado (x)	1,2	1,3	-8%	1,2	0%
Dívida Bruta e arrendamentos / LTM Fluxo de Caixa Operacional (x)	0,8	0,9	-11%	0,8	0%

(e) LTM EBITDA ajustado / LTM Pagamentos de juros

US\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t
LTM EBITDA ajustado / LTM juros brutos (x)	15,8	15,3	3%	15,8	0%
LTM EBITDA ajustado / LTM Pagamento de juros (x)	16,2	14,2	14%	16,6	-2%

(f) Taxas de câmbio – dólar americano

R\$/US\$	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t
Média	5,0494	5,6661	-11%	5,2591	-4%
Fim do período	5,1766	5,4571	-5%	5,2194	-1%



Receitas e volumes

Receitas de vendas, líquida, por área de negócio

US\$ milhões	2T26	%	2T25	%	Δ a/a	1T26	%	Δ t/t	6M26	%	6M25	%	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	7.888	75%	6.963	79%	13%	6.875	74%	15%	14.763	75%	13.338	79%	11%
Finos	6.641	63%	5.762	65%	15%	5.692	61%	17%	12.333	62%	10.916	65%	13%
ROM	34	0%	27	0%	26%	20	0%	70%	54	0%	56	0%	-4%
Pelotas	1.062	10%	1.004	11%	6%	1.030	11%	3%	2.092	11%	2.059	12%	2%
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	151	1%	170	2%	-11%	133	1%	14%	284	1%	307	2%	-7%
Vale Base Metals	2.610	25%	1.841	21%	42%	2.383	26%	10%	4.993	25%	3.585	21%	39%
Cobre	1.376	13%	793	9%	74%	1.214	13%	13%	2.590	13%	1.502	9%	72%
Níquel	801	8%	657	7%	22%	763	8%	5%	1.564	8%	1.280	8%	22%
Ouro como subproduto ¹	270	3%	195	2%	38%	282	3%	-4%	551	3%	335	2%	64%
Prata como subproduto	46	0%	19	0%	142%	46	0%	0%	93	0%	37	0%	151%
PGMs	53	1%	83	1%	-36%	136	1%	-61%	189	1%	149	1%	27%
Cobalto ¹	37	0%	21	0%	76%	30	0%	23%	67	0%	39	0%	72%
Outros ²	27	0%	73	1%	-63%	(88)	-1%	n.a.	(61)	0%	243	1%	n.a.
Total	10.498	100%	8.804	100%	19%	9.258	100%	13%	19.756	100%	16.923	100%	17%

¹ Exclui ajustes de US\$ 291 milhões no 2T26, US\$ 257 milhões no 1T26, US\$ 548 milhões no 6M26, US\$ 168 milhões em 2T25 e US\$ 335 milhões no 6M25, para refletir o desempenho das transações de streaming à preços de mercado. ² Inclui atividades de marketing.

Receita operacional líquida por destino

US\$ milhões	2T26	%	2T25	%	Δ a/a	1T26	%	Δ t/t	6M26	%	6M25	%	Δ a/a
América do Norte	458	4%	427	5%	7%	472	5%	-3%	930	5%	844	5%	10%
EUA	332	3%	273	3%	22%	304	3%	9%	636	3%	570	3%	12%
Canadá	126	1%	154	2%	-18%	168	2%	-25%	294	1%	274	2%	7%
América do Sul	869	8%	819	9%	6%	869	9%	0%	1.738	9%	1.682	10%	3%
Brasil	811	8%	774	9%	5%	783	8%	4%	1.594	8%	1.588	9%	0%
Outros	58	1%	45	1%	29%	86	1%	-33%	144	1%	94	1%	53%
Ásia	7.016	67%	5.882	67%	19%	5.958	64%	18%	12.974	66%	10.995	65%	18%
China	5.283	50%	4.329	49%	22%	4.369	47%	21%	9.652	49%	8.215	49%	17%
Japão	639	6%	648	7%	-1%	619	7%	3%	1.258	6%	1.165	7%	8%
Coreia do Sul	197	2%	249	3%	-21%	268	3%	-26%	465	2%	486	3%	-4%
Outros	897	9%	656	7%	37%	702	8%	28%	1.599	8%	1.129	7%	42%
Europa	1.757	17%	1.248	14%	41%	1.608	17%	9%	3.365	17%	2.522	15%	33%
Alemanha	523	5%	453	5%	15%	471	5%	11%	994	5%	916	5%	9%
Itália	86	1%	65	1%	32%	103	1%	-17%	189	1%	164	1%	15%
Outros	1.148	11%	730	8%	57%	1.034	11%	11%	2.182	11%	1.442	9%	51%
Oriente Médio	122	1%	216	2%	-44%	192	2%	-36%	314	2%	424	3%	-26%
Resto do mundo	276	3%	212	2%	30%	159	2%	74%	435	2%	456	3%	-5%
Total	10.498	100%	8.804	100%	19%	9.258	100%	13%	19.756	100%	16.923	100%	17%



Despesas Operacionais

US\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
SG&A	176	131	34%	152	16%	328	276	19%
Administrativas	154	113	36%	128	20%	282	236	19%
Pessoal	51	49	4%	56	-9%	107	101	6%
Serviços	53	29	83%	35	51%	88	52	69%
Depreciação	17	7	143%	10	70%	27	31	-13%
Outros	33	28	18%	27	22%	60	52	15%
Vendas	22	18	22%	24	-8%	46	40	15%
P&D	185	159	16%	131	41%	316	282	12%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	100	71	41%	49	104%	149	161	-7%
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens	101	38	166%	65	55%	166	135	23%
Outras despesas operacionais	503	184	173%	193	161%	696	345	102%
Despesas operacionais totais	1.065	583	83%	590	81%	1.655	1.199	38%
Depreciação	73	20	265%	45	62%	118	63	87%
Despesas operacionais, excluindo depreciação	992	563	76%	545	82%	1.537	1.136	35%

Outras despesas operacionais – divisão por segmento

US\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	17	4	325%	42	-60%	59	(4)	n.a.
Finos	16	(5)	n.a.	31	-48%	47	(16)	n.a.
Pelotas	(2)	1	n.a.	2	n.a.	—	(1)	n.a.
Outros minerais ferrosos e serviços de logística	3	8	-63%	9	-67%	12	13	-8%
Vale Base Metals	43	11	291%	34	26%	77	43	79%
Cobre	30	8	275%	32	-6%	62	12	n.a.
Níquel	18	3	n.a.	(2)	n.a.	16	17	-6%
Outros	(5)	—	n.a.	4	n.a.	(1)	14	n.a.
Itens não alocados	443	169	162%	117	279%	560	306	83%
TOTAL – Outras despesas operacionais	503	184	173%	193	161%	696	345	102%



Resultados Financeiros

US\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Despesas financeiras, das quais:	(409)	(404)	1%	(418)	-2%	(827)	(786)	5%
Juros Brutos	(254)	(238)	7%	(264)	-4%	(518)	(462)	12%
Juros capitalizados	5	8	-38%	5	0%	10	12	-17%
Outros	(142)	(150)	-5%	(139)	2%	(281)	(294)	-4%
Despesas financeiras (REFIS)	(18)	(24)	-25%	(20)	-10%	(38)	(42)	-10%
Receitas financeiras	122	112	9%	128	-5%	250	228	10%
Debêntures Participativas	198	(117)	n.a.	(236)	n.a.	(38)	(79)	-52%
Derivativos¹	(62)	548	n.a.	725	n.a.	663	1.313	-50%
Swaps de moedas e taxas de juros	192	557	-66%	362	-47%	554	1.321	-58%
Outros (commodities, etc)	(254)	(9)	n.a.	363	n.a.	109	(8)	n.a.
Variação cambial	(18)	240	n.a.	95	n.a.	77	203	-62%
Variação monetária	(304)	(212)	43%	(260)	17%	(564)	(527)	7%
Variação cambial e monetária	(322)	28	n.a.	(165)	95%	(487)	(324)	50%
Resultado financeiro líquido	(473)	167	n.a.	34	n.a.	(439)	352	n.a.

¹ O efeito dos derivativos no caixa reflete um ganho de US\$ 337 milhões no 2T26.

Projetos de manutenção por tipo

US\$ milhões	Soluções de			Total
	Minério de Ferro	Vale Base Metals	Energia e outros	
Melhorias nas operações	433	174	1	607
Projetos de reposição	9	22	—	31
Projetos de filtragem e empilhamento a seco	13	—	—	13
Gestão de barragens	26	8	—	34
Outros investimentos em barragens e pilhas de estéril	67	22	—	89
Saúde & Segurança	47	13	12	72
Investimentos sociais e proteção ambiental	24	3	—	27
Administrativo & Outros	41	6	12	58
Total	660	246	24	931



Anexo 2: Informações por segmento

Resultados por segmento 2T26

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos ¹	SG&A e outras ¹	P&D ¹	Pré operacionais e de parada de operação ¹	EBITDA Coligadas e JVs	Streaming	EBITDA Ajustado
Soluções de Minério de Ferro	7.888	(4.923)	(50)	(86)	(62)	289	—	3.056
Finos	6.641	(4.088)	(31)	(82)	(29)	150	—	2.561
Pelotas	1.062	(680)	2	—	(27)	59	—	416
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	185	(155)	(21)	(4)	(6)	80	—	79
Vale Metais Básicos	2.610	(1.533)	(86)	(41)	—	48	291	1.289
Cobre²	1.555	(479)	(30)	(20)	—	—	—	1.026
Salobo	1.202	(361)	(8)	(3)	—	—	—	830
Sossego	423	(118)	(8)	(6)	—	—	—	291
Outros	(70)	—	(14)	(11)	—	—	—	(95)
Níquel³	1.241	(946)	(24)	(20)	—	43	—	294
Sudbury	610	(483)	(8)	(1)	—	—	—	118
Voisey's Bay & Long Harbour	309	(195)	—	4	—	—	—	118
Refinarias Autônomas	224	(179)	—	—	—	—	—	45
Onça Puma	138	(93)	(4)	—	—	—	—	41
Outros	(40)	4	(11)	(23)	—	43	—	(27)
Outros⁴	(186)	(108)	(32)	(1)	—	5	291	(31)
Brumadinho e descaracterização de barragens	—	—	(101)	—	—	—	—	(101)
Despesas não recorrentes	—	—	(289)	—	—	—	—	(289)
Itens não alocados⁵	—	—	(238)	(40)	1	(2)	—	(279)
Total	10.498	(6.456)	(764)	(167)	(61)	335	291	3.676

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo subprodutos das operações de cobre. ³ Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. ⁴ A partir do 3T25, as transações de streaming a preços de mercado, anteriormente reportadas em "SG&A e outros", passam a ser divulgadas separadamente como *Streaming*. Os períodos anteriores foram rerepresentados. ⁵ Inclui US\$ 39 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 2T26. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 1,3 bilhão no 2T26.

Informações dos segmentos 2T25

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos ¹	SG&A e outras ¹	P&D ¹	Pré operacionais e de parada de operação ¹	EBITDA Coligadas e JVs	Streaming	EBITDA Ajustado
Soluções de Minério de Ferro	6.963	(4.104)	(35)	(84)	(48)	285	—	2.977
Finos	5.762	(3.387)	(7)	(66)	(35)	129	—	2.396
Pelotas	1.004	(577)	(1)	(2)	(2)	55	—	477
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	197	(140)	(27)	(16)	(11)	101	—	104
Vale Metais Básicos	1.841	(1.220)	(39)	(36)	(10)	17	168	721
Cobre²	958	(402)	(8)	(10)	—	—	—	538
Salobo	730	(305)	(6)	(1)	—	—	—	418
Sossego	197	(97)	(1)	(1)	—	—	—	98
Outros	31	—	(1)	(8)	—	—	—	22
Níquel³	1.012	(781)	(8)	(25)	(10)	13	—	201
Sudbury	521	(439)	(1)	(11)	—	—	—	70
Voisey's Bay & Long Harbour	222	(196)	(1)	(8)	—	—	—	17
Refinarias Autônomas	175	(169)	—	—	—	—	—	6
Onça Puma	71	(56)	(4)	—	(2)	—	—	9
Outros	23	79	(2)	(6)	(8)	13	—	99
Outros⁴	(129)	(37)	(23)	(1)	—	4	168	(18)
Brumadinho e descaracterização de barragens	—	—	(38)	—	—	—	—	(38)
Despesas não recorrentes	—	—	—	—	—	—	—	—
Itens não alocados⁵	—	—	(235)	(39)	—	—	—	(274)
Total	8.804	(5.324)	(347)	(159)	(58)	302	168	3.386

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo subprodutos das operações de cobre. ³ Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. ⁴ A partir do 3T25, as transações de streaming a preços de mercado, anteriormente reportadas em "SG&A e outros", passam a ser divulgadas separadamente como *Streaming*. Os períodos anteriores foram rerepresentados. ⁵ Inclui US\$ 52 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 2T25. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 669 milhões no 2T25.



Informações dos segmentos 1T26

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos ¹	SG&A e outras ¹	P&D ¹	Pré operacionais e de parada de operação ¹	EBITDA Coligadas e JVs	Streaming	EBITDA Ajustado
Soluções de Minério de Ferro	6.875	(3.997)	(72)	(66)	(31)	197	—	2.906
Finos	5.692	(3.245)	(46)	(57)	(22)	119	—	2.441
Pelotas	1.030	(587)	(1)	(1)	(2)	40	—	479
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	153	(165)	(25)	(8)	(7)	38	—	(14)
Vale Metais Básicos	2.383	(1.376)	(74)	(27)	—	34	257	1.197
Cobre²	1.414	(426)	(31)	(8)	—	—	—	949
Salobo	1.018	(308)	(12)	(1)	—	—	—	697
Sossego	435	(118)	(5)	(3)	—	—	—	309
Outros	(38)	—	(14)	(4)	—	—	—	(57)
Níquel³	1.184	(910)	(8)	(19)	—	30	—	277
Sudbury	675	(444)	(3)	(1)	—	—	—	227
Voisey's Bay & Long Harbour	311	(248)	9	(6)	—	—	—	66
Refinarias Autônomas	222	(198)	—	—	—	—	—	24
Onça Puma	157	(103)	(3)	—	—	—	—	51
Outros	(181)	83	(11)	(12)	—	30	—	(91)
Outros⁴	(215)	(40)	(35)	—	—	4	257	(29)
Brumadinho e descaracterização de barragens	—	—	(65)	—	—	—	—	(65)
Despesas não recorrentes	—	—	—	—	—	—	—	—
Itens não alocados⁵	—	—	(189)	(20)	(1)	2	—	(208)
Total	9.258	(5.373)	(400)	(113)	(32)	233	257	3.830

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo subprodutos das operações de cobre. ³ Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. ⁴ A partir do 3T25, as transações de *streaming* a preços de mercado, anteriormente reportadas em "SG&A e outros", passam a ser divulgadas separadamente como *Streaming*. Os períodos anteriores foram rerepresentados. ⁵ Inclui US\$ 18 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 1T26. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 1,2 bilhão no 1T26.

Informações dos segmentos 6M26

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos ¹	SG&A e outras ¹	P&D ¹	Pré operacionais e de parada de operação ¹	EBITDA Coligadas e JVs	Streaming	EBITDA Ajustado
Soluções de Minério de Ferro	14.763	(8.920)	(122)	(152)	(93)	486	—	5.962
Finos	12.333	(7.333)	(77)	(139)	(51)	269	—	5.002
Pelotas	2.092	(1.267)	1	(1)	(29)	99	—	895
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	338	(320)	(46)	(12)	(13)	118	—	65
Vale Metais Básicos	4.993	(2.909)	(160)	(68)	—	82	548	2.486
Cobre²	2.969	(905)	(61)	(28)	—	—	—	1.975
Salobo	2.219	(669)	(19)	(4)	—	—	—	1.527
Sossego	858	(236)	(13)	(9)	—	—	—	600
Outros	108	—	29	(15)	—	—	—	(152)
Níquel³	2.425	(1.856)	(32)	(39)	—	73	—	571
Sudbury	1.285	(927)	(11)	(2)	—	—	—	345
Voisey's Bay & Long Harbour	620	(443)	9	(2)	—	—	—	184
Refinarias Autônomas	446	(377)	—	—	—	—	—	69
Onça Puma	296	(197)	(7)	—	—	—	—	92
Outros	(223)	88	(23)	(34)	—	73	—	(119)
Outros⁴	(401)	(148)	(67)	(1)	—	9	548	(60)
Brumadinho e descaracterização de barragens	—	—	(166)	—	—	—	—	(166)
Despesas não recorrentes	—	—	(289)	—	—	—	—	(289)
Itens não alocados⁵	—	—	(427)	(60)	—	—	—	(487)
Total	19.756	(11.829)	(1.164)	(280)	(93)	568	548	7.506

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo subprodutos das operações de cobre. ³ Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. ⁴ A partir do 3T25, as transações de *streaming* a preços de mercado, anteriormente reportadas em "SG&A e outros", passam a ser divulgadas separadamente como *Streaming*. Os períodos anteriores foram rerepresentados. ⁵ Inclui US\$ 56 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 6M26. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 2,4 bilhão no 6M26.



Informações dos segmentos 6M25

US\$ milhões	Receita		SG&A e outras ¹	P&D ¹	Pré operacionais e de parada de operação ¹	EBITDA Coligadas e JVs		EBITDA Ajustado
	Líquida	Custos ¹				Streaming		
Soluções de Minério de Ferro	13.338	(7.610)	(60)	(138)	(117)	451	—	5.864
Finos	10.916	(6.197)	(11)	(111)	(93)	225	—	4.729
Pelotas	2.059	(1.136)	2	(3)	(4)	95	—	1.013
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	363	(277)	(51)	(24)	(20)	131	—	122
Vale Metais Básicos	3.585	(2.504)	(104)	(68)	(12)	43	335	1.275
Cobre²	1.858	(741)	(12)	(20)	(1)	—	—	1.084
Salobo	1.395	(562)	(9)	(1)	(1)	—	—	822
Sossego	362	(179)	(1)	(4)	—	—	—	178
Outros	101	—	(2)	(15)	—	—	—	84
Níquel³	1.981	(1.688)	(29)	(47)	(11)	36	—	242
Sudbury	1.028	(929)	(5)	(20)	—	—	—	74
Voisey's Bay & Long Harbour	435	(453)	(1)	(14)	—	—	—	(33)
Refinarias Autônomas	392	(362)	—	—	—	—	—	30
Onça Puma	146	(108)	(6)	—	(3)	—	—	28
Outros	(20)	164	(17)	(13)	(8)	36	—	143
Outros⁴	(254)	(75)	(63)	(1)	—	7	335	(51)
Brumadinho e descaracterização de barragens	—	—	(135)	—	—	—	—	(135)
Despesas não recorrentes	—	—	—	—	—	—	—	—
Itens não alocados⁵	—	—	(427)	(76)	—	—	—	(503)
Total	16.923	(10.114)	(726)	(282)	(129)	494	335	6.501

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo subprodutos das operações de cobre. ³ Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. ⁴ A partir do 3T25, as transações de *streaming* a preços de mercado, anteriormente reportadas em "SG&A e outros", passam a ser divulgadas separadamente como *Streaming*. Os períodos anteriores foram rerepresentados. ⁵ Inclui US\$ 78 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 6M25. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 1,2 bilhão no 6M25.



Anexo 3: Informações adicionais por segmento de negócio

Soluções de Minério de Ferro: Resultados financeiros detalhados

Volumes, preços, prêmio e receita

	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Volume vendido (mil toneladas métricas)								
Finos¹	69.946	67.678	3%	59.436	18%	129.381	124.441	4%
IOCI	4.271	6.397	-33%	3.833	11%	8.104	10.993	-26%
BRBF	30.295	32.148	-6%	30.175	0%	60.470	67.962	-11%
Mid-Grade Carajás	13.014	10.402	25%	7.662	70%	20.676	13.590	52%
Pellet feed – China (PFC1) ²	11.863	5.518	115%	9.069	31%	20.932	9.446	122%
Granulados	2.244	1.717	31%	2.111	6%	4.355	3.396	28%
Produtos de alta sílica	1.038	3.886	-73%	681	52%	1.719	5.843	-71%
Outros finos (60-62% Fe)	7.221	7.610	-5%	5.905	22%	13.126	13.210	-1%
Pelotas	7.748	7.483	4%	7.699	1%	15.447	14.976	3%
ROM	2.053	2.185	-6%	1.578	30%	3.631	4.071	-11%
Total – Vendas minério de ferro	79.747	77.346	3%	68.713	16%	148.460	143.487	3%

	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Preço médio (US\$/t)								
Minério de Ferro – índice 61% Fe	105,0	94,5	11%	103,6	1%	104,3	97,5	7%
Minério de Ferro – índice 62% Fe low alumina	110,3	97,2	13%	108,3	2%	109,3	100,2	9%
Minério de Ferro – índice 65% Fe	122,1	108,8	12%	121,2	1%	121,7	112,9	8%
Preço provisório no final do trimestre	99,0	90,7	9%	106,1	-7%	99,0	94,4	5%
Referência de finos de minério de ferro da Vale, CFR (dmt)	106,0	95,2	11%	106,9	-1%	106,5	98,4	8%
Preço realizado de finos de minério de ferro, CFR/FOB (wmt)	95,0	85,1	12%	95,8	-1%	95,3	87,7	9%
Preço realizado de pelotas de minério de ferro, CFR/FOB (wmt)	137,0	134,1	2%	133,8	2%	135,4	137,5	-2%
Prêmio de qualidade de finos de minério de ferro e pelotas (US\$/t)								
Qualidade e prêmio de finos minério de ferro	3,0	1,9	58%	4,1	-27%	3,5	1,8	94%
Contribuição ponderada média do negócio de pelotas	1,4	2,2	-36%	2,1	-33%	1,7	2,6	-35%
Prêmio all-in – Total	4,4	4,1	7%	6,2	-29%	5,2	4,4	18%
Receita de vendas, líquida, por produto (US\$ milhões)								
Finos	6.641	5.762	15%	5.692	17%	12.333	10.916	13%
ROM	34	27	26%	20	70%	54	55	-2%
Pelotas	1.062	1.004	6%	1.030	3%	2.092	2.059	2%
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	151	170	-11%	133	14%	284	308	-8%
Total	7.888	6.963	13%	6.875	15%	14.763	13.338	11%

¹ Inclui compra de terceiros. ² Produtos concentrados nas instalações chinesas.



Volumes vendidos por destino – Finos, pelotas e ROM

mil toneladas métricas	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Américas	8.901	8.993	-1%	8.734	2%	17.635	17.880	-1%
Brasil	8.094	8.166	-1%	7.715	5%	15.809	16.326	-3%
Outros	807	827	-2%	1.019	-21%	1.826	1.554	18%
Ásia	64.238	62.195	3%	53.897	19%	118.135	112.633	5%
China	51.187	48.903	5%	40.855	25%	92.042	88.538	4%
Japão	5.847	6.286	-7%	5.930	-1%	11.777	11.120	6%
Outros	7.204	7.006	3%	7.112	1%	14.316	12.975	10%
Europa	3.903	3.458	13%	3.724	5%	7.627	7.420	3%
Alemanha	1.257	1.060	19%	1.089	15%	2.346	2.219	6%
França	366	247	48%	97	277%	463	559	-17%
Outros	2.280	2.151	6%	2.538	-10%	4.818	4.642	4%
Oriente Médio	800	1.387	-42%	1.231	-35%	2.031	2.689	-24%
Resto do mundo	1.905	1.313	45%	1.127	69%	3.032	2.866	6%
Total	79.747	77.346	3%	68.713	16%	148.460	143.487	3%

Preços de finos de minério de ferro

Sistema de precificação (%)

	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t
Defasado	12	13	-8%	13	-8%
Corrente	58	57	2%	65	-11%
Provisório	30	30	0%	22	36%
Total	100	100	0%	100	0%

Realização de preço

US\$ por tonelada	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t
Preço referência 61%Fe médio (dmt)	105,0	94,5	11%	103,6	1%
Qualidade e prêmios ¹	3,0	1,9	58%	4,1	-27%
Impacto dos ajustes do sistema de precificação	(2,0)	(1,1)	82%	(0,8)	150%
Preços provisórios no trimestre anterior ²	0,0	(0,5)	-100%	(0,7)	-100%
Preços defasados	(0,4)	0,6	n.a.	(0,4)	0%
Preços correntes	0,1	(0,2)	n.a.	(0,2)	n.a.
Preços provisórios no trimestre atual ³	(1,8)	(1,0)	80%	0,5	n.a.
Preço CFR referência (dmt)	106,0	95,3	11%	106,9	-1%
Ajuste de vendas FOB ⁴	(2,5)	(2,3)	9%	(2,6)	-4%
Umidade	(8,5)	(7,9)	8%	(8,5)	0%
Preço realizado da Vale (wmt)⁵	95,0	85,1	12%	95,8	-1%

¹ Inclui qualidade (US\$ 2,8/t) e prêmios/descontos e condições comerciais (US\$ 0,2/t). ² Ajuste em função dos preços provisórios registrados no 1T26 em US\$ 106,1/t. ³ Diferença entre a média ponderada dos preços fixados provisoriamente no final do 2T26 em US\$ 99,0/t com base nas curvas futuras e US\$ 105,0/t do preço de referência média do 2T26. ⁴ Inclui mecanismos de precificação de frete no reconhecimento de vendas CFR. ⁵ Preço da Vale líquido de impostos. Períodos anteriores foram reapresentados.



Custos e despesas de finos de minério de ferro

CPV – 2T26 vs. 2T25

US\$ milhões	2T25	Volume	Câmbio	Outros	Variação total	2T26
Custo caixa C1	1.781	65	103	(11)	157	1.938
Frete	1.096	49	—	231	280	1.376
Custos de distribuição	239	8	—	123	131	370
Royalties e outros ¹	271	9	—	124	133	404
Custos totais antes de depreciação e amortização	3.387	131	103	467	701	4.088
Depreciação	388	15	32	33	80	468
Total	3.775	146	135	500	781	4.556

¹ Incluindo custos de paradas (USD 102MM no 2T26).

Custo caixa e frete

	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Custo caixa C1 (US\$ milhões)								
Custo caixa C1, incluindo custos de compra de terceiros (A)	1.938	1.781	9%	1.673	16%	3.611	3.182	13%
Custo de aquisição de terceiros ¹ (B)	430	458	-6%	432	0%	862	798	8%
Custo caixa C1 ex-custo de aquisição de terceiros (C = A – B)	1.508	1.323	14%	1.241	22%	2.749	2.384	15%
Volume de vendas (Mt)								
Volume vendido ² (D)	69,9	67,7	3%	59,4	18%	129,4	124,4	4%
Volume vendido de compra de terceiros (E)	7,4	8,1	-9%	6,8	9%	14,2	14,4	-1%
Volume vendido das próprias operações (F = D – E)	62,5	59,5	5%	52,7	19%	115,2	110,0	5%
Custo caixa C1² FOB (US\$ /t)								
Custo caixa C1 ex-custo de compra de terceiros (C/F)	24,1	22,2	9%	23,6	2%	23,9	21,7	10%
Custo caixa C1, médio, de compra de terceiros (B/E)	58,0	56,3	3%	63,6	-9%	60,7	55,6	9%
Custo caixa C1 de minério de ferro (A/D)	27,7	26,3	5%	28,1	-1%	27,9	25,6	9%
Frete								
Custos de frete marítimo (G)	1.376	1.096	26%	954	44%	2.331	2.042	14%
% de Vendas CFR (H)	89%	88%	1 p.p.	89%	0 p.p.	89%	89%	0 p.p.
Volume CFR (Mt) (I = D x H)	62,5	59,8	5%	52,8	18%	115,4	110,7	4%
Custo unitário de frete (US\$/t) (G/I)	22,0	18,3	20%	18,1	22%	20,2	18,4	10%

¹ Inclui custos logísticos da compra de terceiros. ² Exclui ROM, royalties e custos de distribuição.

Despesas

US\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Vendas	13	11	18%	12	8%	25	25	0%
P&D	82	66	24%	57	44%	139	111	25%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	29	35	-17%	22	32%	51	93	-45%
Outras despesas	18	(4)	n.a.	34	-47%	52	(14)	n.a.
Despesas totais	142	108	31%	125	14%	267	215	24%



Soluções de Minério de Ferro: detalhes dos projetos

Projetos de crescimento	Capex 2T26	Progresso financeiro ¹	Progresso físico	Comentários
Serra Sul +20 Capacidade: 20 Mtpa Start-up: 2S26 Capex: US\$ 2.844 milhões	86	71%	88%	Comissionamento da correia transportadora de longa distância iniciou em julho de 2026.
Projetos de manutenção	Capex 2T26	Progresso financeiro ¹	Progresso físico	Comentários
Britador de Compactos S11D Capacidade: 50 Mtpa Start-up: 4T26 Capex: US\$ 755 milhões	21	78%	95%	As obras de montagem eletromecânica estão em fase final e os testes com carga nas britagens primária e secundária já foram iniciados.

¹ Desembolso de CAPEX até o final do 2T26 vs. CAPEX esperado.

Projetos sob avaliação

Apolo	Capacidade: 14 Mtpa	Estágio: FEL2
Sistema Sudeste (Brasil)	Projeto de crescimento	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	
Plantas de briquete	Capacidade: Em avaliação	Estágio: 1 planta em construção; 1 planta em FEL2; 2 plantas em diferentes FEL
Brasil e outras regiões	Projeto de crescimento	Decisão de investimento: 2026–2030
Participação da Vale: N/A	Planta de aglomeração a frio	
Minas Itabira	Capacidade: 25 Mtpa	Estágio: projetos em diferentes fases de FEL1 e FEL2
Sistema Sudeste (Brasil)	Projeto de reposição	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	Projetos de cavas, rejeitos e pilhas de estéril voltadas para a manutenção dos volumes de longo-prazo de Itabira
Mega Hubs	Capacidade: Em avaliação	Estágio: Estudo de pré-viabilidade
Oriente Médio	Projeto de crescimento	
Participação da Vale: N/A	Complexos industriais para concentração e aglomeração de minério de ferro e produção de metálicos de redução direta	A Vale continua a avançar nas negociações com players de classe mundial e estuda conjuntamente o desenvolvimento de Mega Hubs.
S11C	Capacidade: Em avaliação	Estágio: FEL2
Sistema Norte (Brasil)	Projeto de reposição	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	
Serra Norte N1/N2 ¹	Capacidade: 10 Mtpa	Estágio: FEL2
Sistema Norte (Brasil)	Projeto de reposição	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto.	
Expansão da Serra Leste	Capacidade: 10 Mtpa (+4 Mtpa)	Estágio: Engenharia
Sistema Norte (Brasil)	Projeto de crescimento	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto. O projeto será implementado em fases até a atingir a capacidade	Parte da capacidade de expansão já está em execução, incluindo o repotenciamento das Usinas II e III e a implantação do Túnel

¹ O escopo do projeto está em revisão, devido às restrições de licenciamento.



Vale Metais Básicos: Cobre

Receitas e realização de preço

	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Volume vendido								
Cobre (mil toneladas métricas)	78	66	18%	72	8%	150	127	18%
Ouro como subproduto (milhares de oz)	101	98	3%	98	3%	199	193	3%
Prata como subproduto (milhares de oz)	330	287	15%	244	35%	574	565	2%
Preço médio								
Preço médio de cobre LME (US\$/t)	13.329	9.524	40%	12.844	4%	13.083	9.431	39%
Preço médio realizado de cobre (US\$/t)	14.062	8.985	57%	13.143	7%	13.621	8.940	52%
Ouro (US\$/oz) ¹	4.977	3.263	53%	4.975	0%	4.976	3.106	60%
Prata (US\$/oz)	84	32	163%	88	-5%	86	32	169%
Receita líquida (US\$ milhões)								
Cobre	1.093	597	83%	945	16%	2.038	1.138	79%
Ouro como subproduto ¹	505	320	58%	486	4%	991	601	65%
Prata como subproduto	28	9	211%	21	33%	49	18	172%
Total	1.626	926	76%	1.452	12%	3.078	1.756	75%
Ajustes de preços provisórios ²	(71)	32	n.a.	(38)	87%	(109)	102	n.a.
Receita líquida depois de ajuste de preços provisórios	1.555	958	62%	1.414	10%	2.969	1.858	60%

¹ As receitas apresentadas foram ajustadas para refletir os preços de mercado dos produtos vendidos relacionados às transações de *streaming*. ² Em 30 de junho de 2026, a Vale precificou provisoriamente as vendas de cobre de Sossego e Salobo totalizando 67.669 toneladas, avaliadas ao preço médio ponderado de US\$ 13.389/t na LME, sujeito à precificação final nos meses seguintes.

Preços realizados de cobre

US\$/t	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Preço médio de cobre na LME	13.329	9.524	40%	12.844	4%	13.083	9.431	39%
Ajuste de preço do período atual ¹	(179)	(73)	145%	(618)	-71%	(376)	(73)	n.a.
Preço realizado bruto de cobre	13.150	9.450	39%	12.227	8%	12.707	9.357	36%
Ajuste de preço de períodos anteriores ²	1.012	(247)	n.a.	1.119	-10%	1.062	(167)	n.a.
Preço realizado de cobre antes de descontos	14.162	9.203	54%	13.346	6%	13.770	9.190	50%
TC/RCs, penalidades, prêmios e descontos ³	(100)	(218)	-54%	(202)	-50%	(149)	(250)	-40%
Preço realizado médio de cobre	14.062	8.985	57%	13.143	7%	13.621	8.940	52%

Nota: Os produtos de cobre da Vale são vendidos com base em preços provisórios, com preços finais determinados em período futuro. O preço médio realizado do cobre exclui a marcação a mercado de faturas em aberto com base na curva futura do preço do cobre (ajustes de preços provisórios não realizados) e inclui os ajustes de preços do período anterior e atual (ajustes de preços provisórios realizados). ¹ Ajuste de preço do período atual: faturas finais com preços provisórios e liquidadas no trimestre. ² Ajuste de preço de períodos anteriores: faturas finais de vendas com preços provisórios de trimestres anteriores. ³ TC/RCs, penalidades, prêmios e descontos por produtos intermediários.



Vale Metais Básicos: Níquel

Receitas e realização de preço

	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Volume vendido (milhares de toneladas métricas)								
Níquel	44	41	7%	45	-2%	89	80	11%
Cobre	20	23	-13%	19	5%	39	44	-11%
Ouro como subproduto (milhares de oz)	8	11	-27%	9	-11%	17	20	-15%
Prata como subproduto (milhares de oz)	191	286	-33%	245	-22%	436	580	-25%
PGMs (milhares de oz)	39	57	-32%	44	-11%	83	113	-27%
Cobalto (toneladas métricas)	920	667	38%	665	38%	1.585	1.348	18%
Preço médio realizado (US\$/t)								
Níquel	18.061	15.800	14%	17.015	6%	17.535	15.948	10%
Cobre	14.260	8.693	64%	13.895	3%	14.080	8.351	69%
Ouro (US\$/oz)	4.554	3.429	33%	5.090	-11%	4.840	3.255	49%
Prata (US\$/oz)	97	35	177%	103	-6%	100	33	203%
Cobalto	62.046	36.692	69%	56.556	10%	59.743	31.511	90%
Receita líquida por produto (US\$ milhões)								
Níquel	801	657	22%	763	5%	1.564	1.280	22%
Cobre	283	197	44%	269	5%	553	365	52%
Ouro como subproduto ¹	36	38	-5%	46	-22%	80	65	23%
Prata como subproduto	18	10	80%	25	-28%	44	19	132%
PGMs	53	70	-24%	136	-61%	189	127	49%
Cobalto ¹	57	24	138%	38	50%	95	42	126%
Outros	10	12	-17%	12	-17%	22	21	5%
Total	1.259	1.008	25%	1.289	-2%	2.547	1.919	33%
Ajustes de preços provisórios	(17)	4	n.a.	(104)	-84%	(121)	62	n.a.
Receita líquida depois de ajuste de preços provisórios	1.242	1.012	23%	1.184	5%	2.426	1.981	22%

¹ As receitas apresentadas acima foram ajustadas para refletir os preços de mercado dos produtos vendidos relacionados às transações de streaming.

Volume de níquel vendido, preço realizado e prêmio

	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Volumes (kt)								
Níquel classe I	29,5	30,6	-4%	31,0	-5%	60,5	60,2	0%
Níquel classe II	14,4	10,4	38%	13,2	9%	27,6	19,3	43%
Intermediários	0,4	0,4	0%	0,6	-33%	1,1	0,8	38%
Total	44,4	41,4	7%	44,8	-1%	89,2	80,3	11%
Preço realizado de níquel (US\$/t)								
Preço médio de níquel da LME	18.131	15.171	20%	17.356	4%	17.737	15.374	15%
Preço médio realizado de níquel	18.061	15.800	14%	17.015	6%	17.535	15.948	10%
Contribuição para o preço realizado por categoria de níquel:								
Média do prêmio/(desconto) realizado de níquel	78	414	-81%	(6)	n.a.	36	517	-93%
Outros ajustes de precificação e timing ¹	(148)	214	n.a.	(336)	-56%	(238)	57	n.a.

¹ Compreende (a) os efeitos do período cotacional realizado (baseado na distribuição das vendas nos três meses anteriores, bem como as diferenças entre o preço de níquel da LME no momento da venda e a média de preços da LME), com impacto negativo de US\$ 74/t, e (b) as vendas a preço fixo, com impacto negativo de US\$ 74/t.



Tipo de produto por operação

% das vendas	Atlântico Norte ¹	Matsusaka	Onça Puma
Níquel classe I	95,5	—	—
Níquel classe II	4,2	99,7	95,6
Intermediários	0,3	0,3	4,4

¹ Compreende as refinarias de Sudbury, Clydach e Long Harbour.

Vale Metais Básicos: detalhes dos projetos

Projetos de manutenção	Capex 2T26	Progresso financeiro ¹	Progresso físico	Comentários
Bacaba Capacidade: 50 ktpa Start-up: 3T27 Capex: US\$ 290 milhões	43	15%	39%	As obras estão adiantado em relação ao cronograma e sem incidentes de segurança. As principais obras da ponte, atividades de pre-stripping e trabalhos de infraestrutura seguem avançados.

¹Desembolso de CAPEX até o final do 2T26 vs. Capex esperado.

Projetos sob avaliação

Cobre		
Alemão	Capacidade: ~80 ktpa	Estágio: FEL3
Carajás, Brasil	Projeto de crescimento	Decisão de investimento: 2027
Participação da Vale Base Metals: 100%	Mina subterrânea e planta de processamento	140 kozpa de Au como subproduto
Extensão Hub Sul (118 e Cristalino)	Capacidade: 60–80 ktpa	Estágio: FEL2–FEL3
Carajás, Brasil	Projeto de reposição	
Participação da Vale Base Metals: 100%	Minas a céu aberto	
NRSE¹	Capacidade: ~25 ktpa	Estágio: FEL3
Ontário, Canadá	Projeto de crescimento	Decisão de investimento: 2027
Participação da Vale Base Metals: 50%	Mina subterrânea e planta de processamento	5 ktpa de Ni como subproduto; Parceria de JV em discussão
Hu'u	Capacidade: 300–350 ktpa	Estágio: FEL2
Dompou, Indonésia	Projeto de crescimento	200 kozpa de Au como subproduto
Participação da Vale Base Metals: 80%	Mina subterrânea (Block cave) e planta de processamento	
Paulo Afonso (Hub Norte)	Capacidade: 70–100 ktpa	Estágio: FEL2
Carajás, Brasil	Projeto de crescimento	
Participação da Vale Base Metals: 100%	Mina a céu aberto e planta de processamento	
Expansão da planta em Salobo	Capacidade: ~30 ktpa	Estágio: FEL3
Carajás, Brasil	Projeto de crescimento	Decisão de investimento: 2026
Participação da Vale Base Metals: 100%	Planta de processamento	
Nickel		
CCM Pit	Capacidade: 12–15 ktpa	Estágio: FEL3
Ontario, Canadá	Projeto de reposição	Decisão de investimento: 2026–2027
Participação da Vale Base Metals: 100%	Mina a céu aberto	7–9 ktpa Cu como subproduto

¹ Nickel Rim South Extension – este era o projeto Victor em relatórios anteriores. Os valores refletem a participação societária esperada de 50% em uma parceria de Joint Venture atualmente em discussão.



Anexo 4: Brumadinho, Samarco e Descaracterização de barragens

Brumadinho e Descaracterização de barragens

US\$ milhões	Saldo provisões 31mar26	Impacto EBITDA ²	Pagamentos	FX e outros ajustes ³	Saldo provisões 30jun26
Descaracterização	2.184	(53)	(71)	64	2.124
Acordos e doações ¹	1.959	5	(263)	73	1.774
Total de provisões	4.143	(48)	(334)	137	3.898
Despesas incorridas	—	149	(149)	—	—
Total	4.143	101	(483)	137	3.898

¹ Inclui o Acordo de Reparação Integral, indenizações individuais, trabalhistas e emergenciais, e obras de remoção e contenção de rejeitos. ² Inclui a revisão de estimativas para provisões e despesas incorridas, incluindo o efeito da taxa de desconto. ³ Inclui variações cambiais, valor presente e outros ajustes.

Impacto de Brumadinho e Descaracterização desde 2019 até 2Q26

US\$ milhões	Impacto EBITDA	Pagamentos	FX e outros ajustes ²	Saldo provisões 30jun26
Descaracterização	4.744	(2.641)	21	2.124
Acordos e doações ¹	9.531	(8.485)	728	1.774
Total de provisões	14.275	(11.126)	749	3.898
Despesas incorridas	3.868	(3.868)	—	—
Outros	180	(178)	(2)	—
Total	18.323	(15.172)	747	3.898

¹ Inclui o Acordo de Reparação Integral, indenizações individuais, trabalhistas e emergenciais, e os trabalhos de remoção e contenção de rejeitos. ² Inclui variações cambiais, valor presente e outros ajustes.

Desembolso de caixa dos compromissos de Brumadinho (incluído na dívida líquida expandida)^{1,2}

US\$ bilhão	Desembolsado de 2019 até 2T26	2026 (excl. 6M26)	2027	2028	Média anual 2029–2031
Acordo de Reparação Integral e outras provisões de reparação	(8,5)	0,6	0,7	0,3	0,1

¹ Desembolso de caixa esperado dada a taxa de câmbio BRL–USD de 5,1766, em 30 de junho de 2026. ² Valores expressos sem desconto a valor presente, líquido de depósitos judiciais e não corrigido pela inflação.

Desembolso de caixa dos compromissos da Samarco (incluído na dívida líquida expandida)^{1,2,3}

	Desembolsado	2026 (excl. 6M26)	2027	2028	2029	2030	2031	Média anual 2032 – 2043
Reparação de Mariana – 100%	82,4	3,7	7,0	5,9	9,0	9,5	6,9	5,4
Contribuição Vale (R\$ bilhão)		1,8	3,5	2,2	3,5	3,3	—	—
Contribuição Vale (US\$ bilhão)		0,4	0,7	0,4	0,7	0,6	—	—

¹ Valores expressos em termos reais. ² Desembolso de caixa esperado dada a taxa de câmbio BRL–USD de 5,1766, em 30 de junho de 2026. ³ Inclui provisão referente à Ação no Reino Unido.

Desembolso de caixa com descaracterização e despesas incorridas (não incluído na dívida líquida expandida)^{1,2}

US\$ bilhão	Desembolsado de 2019 até 2T26	2026 (excl. 6M26)	2027	2028	Média anual 2029–2035
Descaracterização	(2,6)	0,3	0,5	0,4	0,2 ³
Despesas incorridas	(3,9)	0,2	0,3	0,3	0,2 ⁴
Total	(6,5)	0,5	0,8	0,7	—

¹ Desembolso de caixa esperado dada a taxa de câmbio BRL–USD de 5,1766, em 30 de junho de 2026. ² Valores expressos sem desconto a valor presente, líquido de depósitos judiciais e não corrigido pela inflação. ³ Média anual esperada dos desembolsos de caixa para as provisões de descaracterização para os períodos de 2029–2035 é de US\$ 231 milhões por ano. ⁴ Desembolsos relacionados a despesas incorridas terminam em 2030.